Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.195

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 20-2-1967

Faltam 22 dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

Está cada vez mais próximo o grande dia 15 de março. Porém, mais do que nunca, é preciso que todos tenham paciência. Não se pode dar munição ao velho marechal, que deseja ficar no poder. As provocações são diárias, mas não se pode esquecer que 22 dias passam depressa. Fé em Deus.

CHUVAS MATAM MAIS DE 100 E NÃO PARAM

Repetindo a catástrofe de janeiro do ano passado, a Guanabara permanece, desde sábado, sob a onda de violentas chuvas, que já causaram, até esta madrugada, 85 mortos e deixaram duas mil pessoas ao desabrigo.

Alheio ao que se passa no Estado, o sr. Negrão de Lima limitou-se a dizer que, "por sorte", o número de vítimas não é igual ao do ano passado, assinalando que "o Estado fêz tudo o que podia para evitar a tragédia".

Niterói e outras cidades do Estado do Rio também foram atingidas pelo aguaceiro, que já matou 30 pessoas, feriu mais de 90 e desabrigou cêrca de 500. O Serviço de Meteorologia prevê mais chuvas para as próximas 24 horas. (Leia páginas 2, 5 e 8).

A solidão do Rio na catástrofe

O sr. Negrão de Lima disse ontem na televisão que o Govêrno do Estado da Guanabara já tinha tomado tôdas as providências possíveis, para assistir a população e manter em funcionamento os serviços essenciais à vida da cidade, e que daí para frente só restava pedir a São Pedro que fizesse a chuva parar.

ESTAMOS, pois, de volta ao mais completo primitivismo. O inepto cacique diz que só resta suplicar aos deuses pela salvação da aldeia. Devemos todos pintarnos, enfeitar-nos de penas e fôlhas e executar danças rituais em tôrno do obelisco. Caberá ao governador tocar o tantã.

CONSIDERA o sr. Negrão de Lima que a missão do Govêrno está cumprida, só porque foi instalado, no Palácio Guanabara, o suposto comando de um pomposo "Plano de Defesa Civil". A catástrofe começou às 19 h de sábado, mas o governador se limitou a convocar uma reunião do secretariado para 14 horas depois, às 9 h de ontem, domingo. O sr. Negrão de Lima acha que fazer reuniões e dar notas oficiais resolve todos os problemas.

ACREDITA o cacique em seu primarismo que as pessoas desabrigadas pelos desabamentos nas encostas dos morros poderão agasalhar-se enrolando-se em suas notas oficiais. Aos gritos de socorro que partem de tôda a cidade, onde há muitos mortos e feridos, êle responde com absurdas arengas pela televisão. O sr. Negrão de Lima pensa que governar é dizer que tudo vai bem, como se fôsse possível convencer disso, com palavras, as milhares de pessoas que por tôda a cidade pedem alimentos, agasalhos, abrigo, assistência médica.

ONTEM à noite, por tôda a Zona Sul, com ruas inundadas, sinais defeituosos e o tráfego necessàriamente tumultuado, não se via um só policial. A população estava entregue à sua própria iniciativa. A televisão mostrou, na rua Santa Clara, um popular empenhado na tarefa de desentupir os bueiros entulhados de barro e detritos provenientes de materiais que a administração acumulou há meses naquela via. No entanto, foram muitos os garis que atenderam à convocação para trabalhar no domingo. O que não houve foi capacidade de comando e coordenação para empregar bem essa humilde e corajosa mão-de-obra.

NA cidade flagelada, não se sente a presença de um Govêrno. A indicação de que o índice pluviométrico bateu todos os recordes, nestas 48 horas, parece suficiente para justificar as omissões. Uma chuva forte serve de pretexto para a fuga ao exercício da autoridade. O sr. Negrão de Lima ignora que o verdadeiro exercício da autoridade não está em comparecer a banquetes e desfrutar das amenidades do Poder, mas em assistir a comunidade todo o tempo e, com dedicação integral, capacidade de comando, senso de organização, coragem e até heroísmo, em situações como esta que o Rio enfrenta sòzinho.

Costa e Silva faz condenação à Fôrça de Paz

(LEIA NA PÁGINA 3)

A TRIBUNA circula hoje com apenas 8 páginas, em decorrência da situação de calamidade pública provocada, em tôda a cidade, pelas inundações e pela omissão do govêrno do Estado. Seu jornal está tomando tôdas as providências para superar as dificuldades humanas e técnicas, a fim de voltar logo às edições normais.

MILITARES

Exército tem lanchas para patrulhar rio

ELMO LINS

A Diretoria de Material Bélico do Exército, sob a eficiente e dinâmica administração dêste excelente general-de-Divisão que é Sizeno Sarmento — que para decepção dos legítimos revolucionários não será, pelo menos inicialmente, o ministro da Guerra do "seu" Artur — já iniciou um trabalho hercúleo em benefício do Exército e das populações civis das margens dos grandes rios brasileiros. Assim é que a Diretoria de Material Bélico encomendou algumas lanchas de fundo chato, movidas a turbinas, inteiramente construídas em uma fábrica especializada na cidade de Bauru em São Paulo. Algumas das lanchas já foram entregues ao serviço de fôrças de fronteiras e têm prestado excepcionais serviços ao Exército e à população civil, antes completamente abandonadas pelas autoridades federais ou estaduais. Algumas das lanchas foram entregues a guarnições de fronteira nos rios Paraná e Uruguai e as próximas serão destinadas à guarnição da Amazônia, cuja jurisdição por incrível que pareça, abrange cêrca de 300 mil quilômetros quadrados.

AMAZÔNIA

Amanhã, o general Sizeno Sarmento, acompanhado de alguns oficiais-generais e superiores, vai fazer uma visita à fábrica, em Bauru, onde estão sendo construídas as embarcações, sob encomenda do Exército. As lanchas, movidas a turbinas podem desenvolver mais de 60 quilômetros por hora e, devido ao fundo chato, navegam em qualquer rio, inclusive, em igarapés no Amazonas que, em determinadas épocas do ano, se contam aos milhares. Podem transportar até 6 soldados completamente equipados e levam um serviço completo de emergência para atendimentos médicos ou de qualquer outra natureza. Estão aparelhadas para a repressão ao banditismo e ao contrabando. Um serviço que honra a Diretoria do Material Bélico e, sobretudo, ao seu chefe o excepcional general-de-Divisão Sizeno Sarmento.

"FBI"

Segundo notícias do DFSP, o órgão será reestruturado nos moldes do FBI norte-americano, plano já elaborado pelo atual diretor, o coronel Newton Cipriano Leitão. O plano, embora poucos já tenham tomado conhecimento de suas linhas gerais, não é de todo mau. Um decreto neste sentido deverá ser baixado, antes de 15 de março, pelo ministro da Justiça, mas poderá vir a sofrer alterações pelo nôvo titular do órgão a ser nomeado por "seu" Artur. Os nomes mais falados para o pôsto são os dos excelentes coronéis do Exército, Amerindo Rapôso e Florimar Campelo. Ambos oficiais dos mais corretos e que gosam de grande prestígio entre seus colegas de farda.

FOFOCAS

Já devidamente apuradas as fofocas e intrigalhadas publicadas em quase todos os principais jornais do País sôbre a propalada "exigência de jovens militares" em tôrno do nome de um general para ocupar a Pasta da Guerra. Oficiais que foram encarregados de apurar as origens das notícias chegaram a uma conclusão. Sabem perfeitamente os autores das intrigas que visavam, entre outros objetivos, estabelecer confusão e tentar dividir o Exército em grupinhos, tal como os famosos exércitos chineses ou as "entourages" dos famigerados generais do povo, que tanto mal causaram ao País e que, por pouco, não levaram a Nação a uma guerra civil de conseqüências imprevisíveis, antes do movimento militar de março de 1964.

HÉLIO BELTRÃO

Os oficiais do Exército e das demais Fôrças Armadas e principalmente os que compõem a chamada "linha dura" estão muito bem impressionados e satisfeitos com a nomeação do sr. Hélio Beltrão para o Ministério do Planejamento. Beltrão tem tudo para fazer uma excelente administração em uma das mais importantes Pastas do Govêrno de "seu" Artur. Homem de bem, decente, de vida limpa e honrada tem feito sucessivas exposições sôbre o que pretende realizar no próximo govêrno a se instalar dia 15 de março, a grande número de oficiais que sem exagêros, tem a melhor das impressões do jovem e experiente ministro do Planejamento do futuro govêrno.

HENRIQUE TURNER

Também os oficiais do II Exército — os revolucionários é claro — mais ligados a "seu" Artur, estão bem impressionados com o "staff" técnico e político que cercou o sr. Abreu Sodré no govêrno de São Paulo. O Chefe da Casa Civil, é um homem educado, simples, franco, que fala sem rebuços, bem ao gôsto dos militares. Tem imprimido um dinamismo ao seu difícil pôsto e soube se cercar de gente do melhor gabarito como, por exemplo, o sub-chefe da Casa Civil Ivo Ramos — um homem franco, leal e não esconde o que sente — Hélio Mota, revolucionário autêntico, Camargo Aranha, Orlando Filinto, etc. Isso tudo, sem falar na figura respeitada de homem de bem e também revolucionário dos mais autênticos, que é Oscar Segall Klabin, secretário particular do sr. Abreu Sodré e que já conquistou o respeito e a amizade dos oficiais da "linha dura", seja do I ou II Exército.

Muito bem recebida nas Fôrças Armadas a indicação do sr. Hélio Beltrão para substituir o sr. Roberto Campos no Ministério do Planejamento. Com êle, ao que se espera vai mudar mesmo a política econômica que tanto mal tem causado ao País

Temporal na GB: 85 mortos e 2 mil sem teto

Ruas do Centro: um rio só

No centro da cidade, desde as primeiras horas da noite de sábado quando as chuvas começaram a cair com intensidade, não se registrou nenhum fato de maior gravidade, mas inúmeras ruas ficaram completamente inundadas, provocando a interrupção do trânsito em vários pontos. No Largo da Lapa, Avenida Mem de Sá, Rua dos Inválidos, Frei Caneca, Praça Tiradentes e até mesmo na Avenida Rio Branco, o tráfego ficou totalmente parado. A Rua Sacadura Cabral e outras adjacentes do bairro da Saúde foram transformadas em autênticos rios.

Um ônibus da "Exprinter" cheio de turistas franceses, ficou enguiçado no Passeio Público, provocando revolta e gozação dos seus ocupantes, que afirmaram terem escolhidos "uma cidade que de repente vira mar". Enquanto isso se passava, 4 camelôs anunciavam em altos brados à venda de guarda-chuvas, oferecendo a mercadoria aos turistas que estavam no ônibus.

Nas ruas da Constituição, Relação, Regente Feijó, Inválidos, Senado e grande parte da Riachuelo, o quadro era o mesmo que se verifica cada vez que chove. Não havia condução e as ruas estavam totalmente alagadas, com as águas atingindo ao nível aproximado de um metro.

As linhas de ônibus com destino à Zona Norte, com saída da Praça Tiradentes, ficaram paradas devido à enchente naquele local fazendo com que inúmeras pessoas procurassem abrigo nas marquises, esperando que amainasse a intensidade das chuvas e o tráfego dos coletivos fôsse restabelecido.

ZONA SUL

Os efeitos do temporal também se fizeram sentir na Zona Sul da cidade, principalmente no Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana, onde diversas ruas foram transformadas em rios caudalosos. As águas, em alguns pontos, subiram a mais de um metro e na sua violência invadiram residências e estabelecimentos comerciais, principalmente alguns bares que tiveram até mesas e cadeiras arrastadas.

O trânsito da Zona Sul também parou quase que completamente, principalmente nas Laranjeiras e em Botafogo. As pistas da Praia de Botafogo ficaram alagadas, obrigando a dezenas de ônibus lotados e centenas de automóveis a parar, especialmente na entrada do túnel do Pasmado, onde se repetiram as cenas de janeiro do ano passado.

Ainda no túnel do Pasmado, que ficou interrompido, as águas chegaram a avançar cêrca de quarenta metros para dentro, causando temor a vários motoristas que estavam ali com os seus carros enguiçados.

Em outras ruas de Botafogo, como a Real Grandeza, São Clemente, Marquês de Abrantes, Mena Barreto, São João e Sorocaba, o panorama era o mesmo, tendo em algumas delas as águas atingido mais de um metro de altura, obrigando várias famílias a abandonar seus lares.

Em Copacabana, entre as ruas Figueiredo Magalhães e Santa Clara, perto do túnel Velho, parte do asfalto foi destruído pela violência das águas, que ainda inundaram várias garagens de edifícios, deixando inúmeros veículos submersos.

Nos bairros de Ipanema e Leblon, grande número de ruas foi atingido e, na Gávea, o rio da Rainha transbordou, tendo as suas águas invadido o Parque Proletário e obrigado várias pessoas a abandonarem seus barracos. O Corpo de Bombeiros estêve em grande atividade, providenciando a retirada dos desabrigados.

Enquanto no Catete a situação é de calamidade pública, pois vários estabelecimentos foram tomados pelas águas, obrigando a Polícia Militar a adotar uma série de medidas para evitar o saque, no Flamengo, o problema é quase idêntico, com quase tôdas as ruas do bairro alagadas, principalmente no trecho entre a Praça José de Alencar e a Rua Dois de Dezembro. Nessa rua, por exemplo, cêrca de uma hora da madrugada de ontem, a água chegou a atingir dois metros de altura, enquanto a Rua Machado de Assis, devido ao entupimento dos ralos, parecia um rio. As pistas do Atêrro também ficaram várias horas interrompidas, devido à grande quantidade de água, que as cobriam, fazendo com que inúmeros veículos ali ficassem retidos.

Na Fonte da Saudade, várias ruas foram atingidas, principalmente na Almirante Guilhobel, onde os moradores da casa 26 foram obrigados a abandorá-la, devido à grande quantidade de água no seu interior.

Embora não tenha sido decretado oficialmente o estado de calamidade pública na Guanabara, as últimas chuvas, iniciadas às 18,30 horas de sábado, deixaram um saldo de 85 mortos (até esta madrugada) mais de 2 mil pessoas desamparadas, trens e aviões paralizados, tráfego inteiramente interrompido, ruas alagadas, curtos-circuitos em vários pontos da cidade, e, um grande número de desabamentos e queda de barreiras.

Enquanto o governador Negrão de Lima continua afirmando que as vítimas são poucas e que não se repetirá a catástrofe do ano passado, o Serviço de Meteorologia adianta ter sido o temporal de sábado e domingo, mais intenso que o de 66, porque as chuvas deverão continuar intensas nas próximas 24 horas.

CENTRAL

A Central do Brasil informou ontem à TRIBUNA que a total paralização dos trens foi decorrência da inundação das linhas provocadas pelas chuvas de domingo. Logo que as águas escoarem das linhas, os trens voltarão a trafegar regularmente. Acrescentaram que "as zonas do Centro foram as mais atingidas. Os rios que cortam o bairro de São Cristóvão, ao inundarem, invadiram a planície, indo atingir as linhas férreas". A paralização foi preventiva, para evitar mal maior. Não houve avaria em nenhum dos aparelhos. O Serviço de Tráfego revelou que embora a paralização tenha sido global, não houve nenhum acidente de maior gravidade. Os trens do interior já voltaram a funcionar. Na Leopoldina os carros já voltaram a trafegar.

BOMBEIROS

O Comando do Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou ontem que a Zona Sul foi a parte mais atingida da cidade pelos temporais de sábado, com desabamentos nas ruas Euclides da Rocha, Sá Ferreira, Saint-Roman e Ladeira Tabajaras. O Comando afirma ser ainda impossível dar o número exato de vítimas dos desabamentos, uma vez que os trabalhos continuam e as chuvas até às últimas horas de ontem não tinham cessado. Sabe-se entretanto, que mais de dez pessoas aí perderam a vida. Houve também desabamentos nas ruas Caruem, s/n.º e Vitor Meireles no Méier. A pedra que rolou às 5,30 horas de ontem em Vitor Meireles foi, na noite de sábado, examinada por um engenheiro do Estado que declarou "ser impossível sua queda". Doze horas depois esta mesma pedra matava doze pessoas, sendo que sete já foram desterradas. Falta apenas serem identificadas as sete e retiradas as outras cinco. O Corpo de Bombeiros atendeu até ontem mais de 600 chamadas, sendo que só no Catete e Glória o número foi a 28.

TRÁFEGO

A partir das 22 horas de sábado, todo o trânsito da Guanabara entrou em colapso, uma vez que as ruas inundadas formavam verdadeiros rios, atingindo o seu volume mais de dois metros de altura. Milhares de cariocas tiveram que dormir nas encostas das calçadas, pois com a paralisação dos coletivos e a total impossibilidade dos táxis funcionarem — os que o tentavam eram logo impedidos ao dar com uma rua alagada — limitaram-se a esperar que o dia amanhecesse e com êle viesse uma solução. A procura de telefones públicos chegou a formar enormes filas, todos procurando entrar em contato com seus familiares. As emissoras de rádio e televisão anunciavam constantemente apelos de pais de família em busca de filhos menores, espôsas e outros membros. Os aeroportos do Galeão e Santos Dumont paralisaram seus vôos durante tôda a noite de sábado para domingo, só os liberando às primeiras horas de ontem. O Galeão limitou-se a operar apenas para vôos de instrumentos. O tráfego para Cabo Frio, Macaé, e Angra dos Reis foi interrompido pela queda de uma ponte em Alcântara, no quilômetro 2 da avenida Amaral Peixoto, segundo informou ontem a Polícia Rodoviária do Estado do Rio de Janeiro.

COLAPSO

A rua Voluntários da Pátria em Botafogo, se viu transformada em caudaloso rio, durante tôda a noite de sábado para domingo, desaguando em tôdas as ruas transversais, que passaram assim a ser seus afluentes. Tamanho era o volume das águas, que as casas, bares, restaurantes, farmácias e lojas situadas em seu leito — o rio da Pátria, segundo os moradores — tiveram móveis, mercadorias, paredes e até muros levados de roldão, deixando às primeiras horas de ontem, um quadro de desolação e catástrofe, onde a lama e os detritos davam bem uma idéia do que aconteceu.

A maioria dos telefones do Centro da cidade entrou em colapso, onde vale registrar que o mesmo não ocorreu com água e gás que até ontem funcionavam regularmente. Por ordem da Secretaria de Saúde, tôdas as praias voltaram a ser interditadas, sendo que sua liberação — de algumas apenas — vai depender de pesquisas a serem iniciadas hoje.

À altura dos quilômetros 49 da estrada do Contôrno e 53 da Rio—Teresópolis caíram barreiras impedindo totalmente o tráfego de carros por essas estradas, é o que declarou ontem o DNER à TRIBUNA. O trenzinho do Corcovado deixou de circular por fôrça de pedras que rolaram sôbre suas linhas. O Pão-de-Açúcar, entretanto, está funcionando quase que regularmente, é o que informaram seus responsáveis.

CORTES

Os bairros de Laranjeiras, Botafogo, Flamengo e Catete voltaram ontem a sofrer cortes de luz, uma vez que no fim de semana êles tinham sido interrompidos. O temporal que desabou sôbre a cidade foi o seu responsável, é o que informa a Rio Light. Anuncia também a emprêsa que quatro linhas de transmissão foram paralisadas por fôrça das chuvas, cada uma de 1.000 Kw. Com isso, explicam, será ainda mais agravado o problema do racionamento de energia.

Na Silva Gomes, em Cascadura, às últimas horas de ontem, sob a ponte da rua, as águas ainda mediam mais de dois metros de altura enquanto seus moradores recorriam aos jornais e rádios pedindo socorros. "Já que o govêrno até agora não tomou nenhuma medida em nosso favor". Afirmam que "se não fôr feita qualquer coisa de concreto, o pior virá". Os moradores já se organizam em grupos e "por conta própria providenciam as medidas mais prementes" segundo declararam ontem à TRIBUNA.

No Bairro de Engenho Nôvo, com a persistência das chuvas, que continuavam até ontem açoitando progressivamente o Estado da Guanabara, as águas formavam vários rios em muitas de suas ruas.

SECRETARIAS

O secretário de Saúde, sr. Hildebrando Marinho, garantiu ontem que "a rêde hospitalar do Estado está mobilizada para atendimento de tôdas as vítimas das chuvas. Os hospitais já receberam até agora uns cinqüenta feridos, sendo que dez vieram a morrer". O Departamento de Obras disse estar apto a colaborar na limpeza das ruas e convocava ontem seus quadros para comparecer à sede a fim de iniciarem os trabalhos de desobstrução.

O Instituto Geotécnico do Estado informou à Imprensa que iniciou ontem mesmo o estudo dos morros cariocas. Vai pesquisar a natureza do subsolo dos morros, a fim de impedir, ou pelo menos restringir, a gravidade de futuras catástrofes. O Serviço de Meteorologia informa que as chuvas vão continuar embora com menos intensidade.

O governador Negrão de Lima, que desde as seis horas de ontem passou a se reunir com o seu secretariado, declarou que os danos dêste ano foram menores que os do ano passado. "Levo os meus pêsames às vítimas da Euclides da Rocha, Saint-Roman e Vitor Meireles", acentuou.

DESABAMENTOS

Um dos últimos desabamentos de ontem — talvez o de maior gravidade — foi o do Morro do Salgueiro, onde não se sabia ainda o número exato de vítimas. Uma pedra de grandes proporções foi a causadora do desastre. A Polícia empreende batidas a fim de impedir invasões de barracos. Sabe-se entretanto que vários barracos, e com êles seus moradores, foram soterrados.

ESTADO DO RIO

O governador do Estado do Rio, sr. Jeremias Fontes, anunciou ontem que existe o maior entendimento entre a União e o seu Estado, no sentido de amparar as vítimas do temporal de sábado. Explicou que o seu Estado não sofreu os danos causados na última catástrofe, entretanto, "estamos preparados para qualquer emergência", concluiu.

Pedras destroem em Pilares

Três pedras que rolaram no morro do Urubu (com entrada pela rua Terra Nova, em Pilares) arrasaram completamente, em seu itinerário, cêrca de trinta barracões no início da noite de ontem.

Devido à pouca iluminação, as autoridades policiais pouco mais puderam fazer, além de interditar o local e mandar desocupar grande parte das residências vizinhas. Hoje pela manhã serão reiniciados os trabalhos de procura de corpos, calculando-se em pelo menos vinte o número de mortos no local.

CRIANÇAS MORTAS

A queda de uma barreira no morro da rua Iriri, em Cavalcânti, destruiu dois barracões, ocasionando a morte de dois adultos que ainda se acham soterrados, e dos menores Marilene (6 anos), Ubirajara (7 anos) e Carlos Henrique (4 anos), filhos de João Coelho, funcionário estadual, contratado da SURSAN, que, todavia, ainda conseguiu salvar outros dois filhos menores que se achavam sob os escombros.

Narrando os dramáticos instantes da tragédia o humilde homem declarou à TRIBUNA que êle e sua mulher só se salvaram porque tinham à frente do barraco para conversar com uns amigos. Na ânsia de salvar seus filhos, João, além dos dois que não morreram, ainda conseguiu desenterrar Ubirajara, que, porém, veio a morrer ao receber os primeiros socorros hospitalares.

Costa em Araxá condena FIP e mantém tradição política

BELO HORIZONTE (Sucursal) — "O Brasil sempre resolveu suas controvérsias internacionais através de meios pacíficos, quer pelo arbitramento, quer judicialmente. Procurarei ser fiel a essas doutrinas".

Essa declaração, atribuída ao marechal Costa e Silva, em resposta a uma pergunta sôbre a criação da Fôrça Interamericana de Paz, foi considerada pelos observadores políticos que se encontram em Araxá, onde o presidente-eleito permaneceu desde sexta-feira, como uma condenação formal à criação da FIP, proposta pela Argentina com o apoio do govêrno brasileiro na reunião Interamericana Extraordinária que se realiza em Buenos Aires.

O marechal Costa e Silva, que chega esta manhã à Guanabara, conseguiu, nos sucessivos encontros que manteve com o governador Israel Pinheiro, aparar tôdas as arestas que a criação de seu Ministério haviam causado junto ao chefe do Executivo mineiro, que é adversário político tradicional dos srs. Magalhães Pinto, futuro ministro do Exterior, e Rondon Pacheco, nôvo chefe da Casa Civil da presidência.

Em contrapartida, o sr. Israel Pinheiro logrou pleno êxito em uma série de reivindicações que fêz, tanto para conseguir ajuda financeira para Minas, como visando a indicação de nomes de elementos de sua confiança para importantes cargos da administração federal.

Uma das indicações feitas pelo governador mineiro foi a do sr. Eliseu Resende, vice-presidente do Conselho de Desenvolvimento de Minas e ex-diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, que será chamado a dirigir o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Ainda no sábado, o sr. Eliseu Resende já manteve prolongado entendimento com o coronel Mário David Andreazza, futuro ministro dos Transportes, que lhe pediu subsídios para a formulação da nova política de transportes do País. Nôvo encontro ficou acertado entre os dois e deverá se realizar no Rio ainda esta semana.

Outra indicação do sr. Israel Pinheiro foi a do sr. Mário Bhering, presidente das Centrais Elétricas de Minas Gerais, que deverá ser aproveitado num cargo de diretoria da Eletrobrás. Também indicado foi o atual secretário de Comunicações e Obras Públicas de Minas Gerais, engenheiro Lima Barcelos, cujo aproveitamento na área federal deverá ser feito em algum órgão ligado a problemas dos minérios e siderurgia.

Alguns nomes a mais indicados ao presidente eleito pelo sr. Israel Pinheiro: srs. Raimundo Nonato, Mauricio Chagas Bicalho, Justo Pinheiro Fonseca, João Napoleão Andrade e João Lima Barcelos.

Alem dos problemas relacionados a financiamentos para a retomada do desenvolvimento mineiro e das indicações para o chamado segundo escalão da administração federal, o marechal Costa e Silva e o governador Israel Pinheiro conversaram demoradamente sôbre a integração da ARENA mineira, com vistas à sua estruturação definitiva. É em Minas Gerais que a ARENA, face às tradicionais divergências entre ex-udenistas e ex-pessedistas, apresenta as piores condições para unificação, o que vem preocupando o presidente eleito, segundo informação liberada por sua assessoria.

Futuro ministro vai anexar SUNAB à Agricultura

A Superintendência Nacional de Abastecimento será extinta no Govêrno do marechal Costa e Silva, segundo informações de assessôres do presidente-eleito, que adiantaram ter o sr. Hélio Beltrão, futuro ministro do Planejamento, sugerido a anexação do órgão ao Ministério da Agricultura, "a fim de evitar a adoção de medidas desvinculadas das oscilações da produção".

A sugestão para a anexação foi feita pelo governador do Estado do Paraná, sr. Paulo Pimentel, ao sr. Hélio Beltrão, endossando a reivindicação feita meses atrás pelo sr. Nei Braga, quando ministro da Agricultura, ao presidente Castelo Branco.

Esclarece ainda a mesma fonte, que o presidente Costa e Silva não decidiu sôbre quem recairá a escolha para dirigir a SUNAB, durante 30 dias de seu Govêrno, pois prevê a mudança no segundo mês.

Acrescenta que o sr. Borghoff poderá permanecer à frente do órgão, até a anexação.

O sucessor do sr. Borghoff será indicado pelo ministro da Agricultura, por passar a SUNAB a ser um órgão subordinado àquela pasta. Está sendo, também, estudada a denominação de Departamento Nacional de Abastecimento (DENAB) em substituição à Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), que é um órgão ligado à Presidência da República.

Por outro lado, enquanto o sr. Borghoff saia da cidade na sexta-feira passada, para passar o fim de semana fora, a população carioca continuava às voltas com as filas nos supermercados para adquirir açúcar.

Nas feiras-livres o açúcar não existiu neste fim de semana, enquanto que os supermercados filiados à Campanha de Defesa dos Preços (CADEP) continuam a vender o produto no câmbio-negro.

Na Zona Sul, e particularmente, Copacabana, o abastecimento de açúcar chegou ao colapso no sábado, devido à distribuição ter sido feita sòmente na parte da manhã, que foi consumida em menos de uma hora.

Na Zona Norte, o quilo do açúcar foi vendido ao preço de 400 cruzeiros, e alguns armazéns só venderam o produto a quem comprou outras mercadorias.

O sr. Borghoff, por sua vez, continua negando a existência de crise de açúcar, alegando que tudo já foi contornado havendo agora apenas uma pressão de usineiros para aumentar os preços.

Góis anuncia colapso total do tráfego em 1970

O diretor do Departamento de Trânsito, general Hildebrando Góis, prevê para 1970 o colapso total do tráfego na Guanabara se continuar a demanda de veículos na mesma proporção atual, e se não forem feitas obras de alargamento de ruas ou construções de novas pistas para veículos.

Anunciou para 1968 uma série de modificações no sistema de emplacamento, inclusive uma combinação de letras e números que darão características à placa "à semelhança do que é feito na França, com a primeira letra representando o Estado do veículo, a segunda o município, depois então virá o número e no final haverá a combinação de mais duas letras".

Segundo o sr. Gervásio Nogueira, assessor da divisão do emplacamento do DT, "o trabalho de emplacamento dos veículos que circularão na Guanabara durante êste ano, poderá começar já na próxima semana, dependendo da Secretaria de Finanças".

O DT anuncia ainda que nestes dois meses já foram emplacados na GB, cêrca de 4.300 veículos, entre carros zero quilômetro ou importados de outros Estados.

ELETRÔNICA

O general Hildebrando Góis acredita que até 1970 o trânsito seja dirigido em Copacabana e no Centro por cérebros eletrônicos, instalados nas agências Centro e Copacabana do Banco do Estado da Guanabara, ficando os guardas atuais com a atribuição de fiscalizar os pedestres e motoristas faltosos".

Castelo diz que sofreu pressão dos reacionários

NATAL e RECIFE (do correspondente) — O presidente Castelo Branco declarou ontem que sofreu "a opressão de grupos reacionários", quando criou o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, mas que "os resultados aí estão para calar a bôca dos descontentes". A declaração foi feita ao entregar 45 títulos de posse de terra a trabalhadores rurais do vale do Pium.

O chefe do govêrno, que jantou no sábado com os senhores Nilo Coelho, João Agripino e Lamenha Filho, no Palácio das Princesas, em Recife, afirmou ainda que "a reforma agrária do govêrno da revolução começa a produzir efeitos positivos, sem a demagogia e a anarquia que caracterizaram o govêrno anterior". O presidente Castelo Branco voltou a Brasília às 8 h de ontem.

INAUGURAÇÕES

A reformulação do decreto que dá recursos à SUDENE, para incentivar a instalação de novas indústrias no Nordeste e ampliar as já existentes, através do Artigo 34/18, foi pedida ao presidente Castelo Branco em documento a êle entregue pelos três chefes de Executivo estadual, durante o jantar do Palácio das Princesas.

— O presidente Castelo Branco desembarcou na principal ilha do arquipélago de Fernando de Noronha às 9h50m de sábado, sendo recebido pelo governador do Território, sr. Jaime da Costa e Silva, e pelo ministro da Aeronáutica, marechal Eduardo Gomes.

Após os cumprimentos, o presidente Castelo Branco percorreu a ilha num jipe, dirigido pelo próprio governador do Território, e seguido de outras viaturas. Durante o trajeto, o presidente pediu numerosas informações a respeito dos problemas e das possibilidades econômicas do arquipélago.

Embora permanecendo apenas duas horas na capital potiguar, o presidente Castelo Branco cumpriu um extenso programa, visitando a base de lançamento de foguetes da Barreira do Inferno e palestrando com o governador do Estado e vários prefeitos do interior do Estado.

Presidiu também as solenidades de inauguração de um conjunto residencial e do edifício da administração da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

As autoridades estaduais agradeceram ao presidente Castelo Branco tudo o que o seu govêrno fêz em favor do desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O marechal Castelo Branco desembarcou no Aeroporto Augusto Severo, exatamente às 14 horas. As 16 horas e 10m, o presidente da República tomava o Viscount, que o levou para a sua última visita a Recife, antes do final do seu mandato.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Há um ponto das conversas mantidas pelo presidente Costa e Silva nos Estados Unidos que é preciso contar e divulgar com a maior urgência, para que se saiba que o futuro govêrno não parece disposto, de forma alguma, a encampar a lamentável subserviência do atual. É o seguinte: quando Dean Rusk foi conversar com Costa e Silva para combinar o encontro dos dois presidentes, levava na mão, já preparada, uma agenda da conversa que seria mantida entre Costa e Silva e Johnson, com vários itens pré-fixados.

☐ Quando Costa e Silva viu que um dos intens, dizia textualmente: "Conversações sôbre o envio de tropas brasileiras para o Vietnã", imediatamente pediu a Dean Rusk que suprimisse o item, dizendo: "Não admito conversas sôbre êsse ponto. O Brasil fêz enormes sacrifícios e já cumpriu seus compromissos mandando tropas para São Domingos, e inclusive pagando até o fardamento das tropas paraguaias. O sr. não sabe o que nos custou isso em desgaste interno". Dean Rusk (com compreensível aborrecimento), cortou o item da sua agenda e Johnson não falou em Vietnã na conversa com Costa e Silva. Sem êsse importantíssimo assunto, a conversa entre Johnson e Costa e Silva não passou de banalidades.

Costa e Silva

☐ **Em dado momento, Johnson pegou o braço de Costa e Silva e levou-o a passear nos jardins da Casa Branca. Dava a impressão de querer falar alguma coisa mais séria. Mas não saiu das preliminares...**

☐ Em Nova York houve também pressão sôbre o sr. Costa e Silva, mas de outro tipo: desejavam que êle mantivesse no seu govêrno os srs. Otávio Bulhões e Roberto Campos, principalmente êste. Costa e Silva saiu-se hàbilmente, explicando que tantos ministros desejavam permanecer, que se êle mantivesse um teria que manter todos. E então fixara o princípio de que nenhum ministro de Castelo Branco faria parte do seu ministério.

☐ **O intermediário dessa conversa (leia-se: pressão) foi um senador norte-americano, muito conhecido no Brasil...**

☐ Informação que circula nos Estados Unidos: depois que deixar o govêrno, o sr. Roberto Campos iria trabalhar lá mesmo nos Estados Unidos, na alta direção do National Republic Bank. Confirmada essa informação (e a divulgação antecipada vai atrapalhar os planos do sr. Roberto Campos e de seus sócios), ela se transformaria num escândalo maior ainda do que a compra da AMFORP ou do que a elevação do preço do dólar...

☐ **Outro escândalo em perspectiva: o sr. Otávio Bulhões, depois que deixar o Ministério da Fazenda, assumirá a presidência da ULTRAFERTIL. Como revelamos há dias, e sem o menor desmentido de ninguém, o sr. Otávio Bulhões, há mais ou menos quarenta dias atrás, tomou um avião às pressas e foi aos Estados Unidos avalizar, em nome do govêrno brasileiro, um empréstimo para a ULTRAFERTIL, emprêsa da qual será agora presidente.**

☐ Como se vê, assim também já é demais. Por muito menos, Calabar foi enforcado e centenas de brasileiros tiveram seus direitos políticos suspensos. O que dizem a isso alguns militares que ainda consideram o govêrno Castelo Branco, um padrão de moralidade?

☐ **O ex-PSD não está gostando do Ministério Costa e Silva, nem da posição que lhe deram dentro dêle. Alegam que o único ex-pessedista escolhido, Tarso Dutra, sempre foi dissidente do partido, e não representa o pensamento da antiga agremiação majoritária.**

☐ O escritor Abguar Renault, que é muito amigo de Costa e Silva, e que em determinado momento estava faladíssimo para o Ministério da Educação, receberá uma espécie de compensação por não ter sido o escolhido. Será nomeado para o Tribunal de Contas da União, na primeira vaga que se abrir.

☐ **O general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, continua cada vez mais prestigiado. É um grande chefe, respeitado, e tem a admiração dos seus subordinados e de todos os que o conhecem. O fato de não ter sido escolhido para o Ministério da Guerra, foi uma simples circunstância, pois o futuro presidente havia, há muito tempo, fixado a decisão de nomear o general-de-Exército mais antigo, que é o general Lira Tavares, homem também de excelentes qualidades profissionais, humanas, morais e intelectuais.**

☐ Quem sai inteiramente desprestigiado, humilhado, massacrado, aviltado, tratado quase como um réprobo (que o é realmente), é o sr. Juracy Montenegro. Por culpa dêle mesmo. Pois nunca se viu tanta falta de senso comum, tanta bobagem junta, tanta cretinice num homem só. Jamais o Brasil foi tão desprestigiado no exterior como agora, nesse incompreensível reinado da subserviência, implantado pelo sr. Juracy Montenegro. Anteontem, encontrando um amigo, deputado pela Bahia, o ainda chanceler, desalentado, comentou: "É, meu caro; chegaram os tempos do ostracismo...".

Reina o maior rebuliço nos meios intelectuais e artísticos em tôrno da Galeria de Arte que o cronista e embaixador Rubem Braga está implantando numa loja do Teatro Santa Rosa

UR-GENTE

☐ **Não há a menor veracidade a respeito das notícias que alguns jornais estão publicando sôbre intenções do sr. João Goulart. Não disse uma palavra a ninguém sôbre recusa em se encontrar com Carlos Lacerda. Sua idéia a respeito do encontro com o ex-governador continua a mesma: acha que só devem se encontrar depois de 15 de março.**

☐ Na carta que escreveu a um amigo, além de fazer análise em geral sôbre a situação, o ex-presidente faz uma previsão: acha que até julho o dólar deverá estar em 4 mil cruzeiros.

☐ **A próxima capa da revista TIME será relacionada com uma reportagem sensacional a respeito do CIA. Como se sabe, êsse órgão foi acusado há dias de corromper os meios estudantis dos Estados Unidos, e essa acusação está provocando a maior sensação em todo o país.**

☐ Depois dêsse número sôbre o CIA, a capa do TIME será o marechal-presidente Artur da Costa e Silva, com uma entrevista que foi feita em parte nos Estados Unidos, e em parte no Brasil.

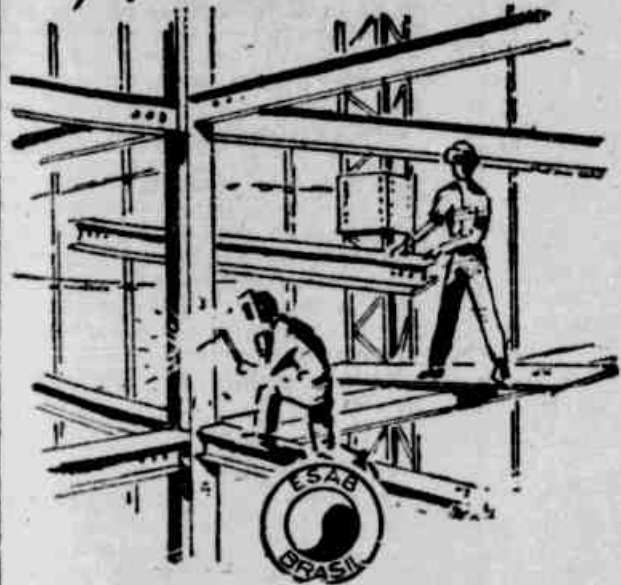
☐ O general Sizeno Sarmento será promovido a general-de-Exército no próximo dia 25 de março. A vaga para a sua promoção será aberta com a nomeação do general Lira Tavares para o Ministério da Guerra, e a sua conseqüente agregação. Dizem que Sizeno irá comandar o I Exército, indo Adalberto para o II. Mas há quem afirme que Sizeno irá para o II Exército, e Adalberto ficará mesmo no I. Tanto faz.

☐ Em 1952, havia na Faculdade de Direito do Recife um grupo de cinco líderes estudantis firmemente dispostos a participar da vida política do Brasil. Com o objetivo de materializar êsse anseio, êles marcaram um encontro na Câmara Federal, quinze anos depois. E o mais incrível é que êsse "encontro marcado" acaba de efetuar-se.

☐ **Os antigos líderes estudantis são agora as seguintes personalidades políticas: Grimaldi Ribeiro, deputado pela ARENA, do Rio Grande do Norte; Petrônio Figueiredo, deputado pelo MDB, da Paraíba, e filho do senador Argemiro Figueiredo; deputado Thales Ramalho, deputado pelo MDB, de Pernambuco; deputado Antônio Neves, também deputado pelo MDB, de Pernambuco; e José Moreira, deputado pela ARENA pernambucana.**

☐ A "guarda vermelha" da ARENA está se vangloriando de ter dois representantes no Ministério Costa e Silva: o deputado Magalhães Pinto, que ela considera o maior especialista em "nova geração" da ARENA, e o senador Jarbas Passarinho.

☐ **Aliás, por falar em "guarda vermelha": o governador Paulo Pimentel, do Paraná, está demonstrando cada vez mais crescente curiosidade pelo movimento, que muitos parlamentares céticos consideram mera reedição da chamada "bossa nova" da UDN, de triste memória.**

☐ O editor José Olympio já está se mobilizando para comemorar condignamente os 80 anos do escritor e embaixador Gilberto Amado, que chegará dos Estados Unidos (onde desempenha uma missão na ONU) daqui a algumas semanas. A primeira providência foi o lançamento da 3.ª edição de "História da Minha Infância", o livro que revelou "o outro Gilberto", isto é, o grande memorialista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

A decisão sôbre a TV-Globo-Time & Life

nos últimos dias do seu govêrno o sr. Castelo Branco nega provimento ao recurso do sr. Roberto Marinho contra a decisão do Conselho de Telecomunicações (CONTEL) que mandou a TV-Globo tirar o Time & Life da jogada.

A decisão do CONTEL é o mínimo que se poderia fazer. Na realidade houve violação da Lei brasileira, maliciosamente contornada e afinal frontalmente desrespeitada. Cumpria, pois, proceder de acôrdo com o que manda a própria Lei. Isto é, cassar a concessão, em vez da mansa e melíflua recomendação para a regularização do negócio. O negócio não foi apenas irregular, foi contrário à Lei e importa na pena da Lei, que é a pura e simples proibição de continuar a dispor de canais de rádio e televisão que constituem propriedade nacional.

Durante largo tempo de seu govêrno o sr. Castelo Branco protegeu o sr. Marinho e a sua ligação com a TV-Time & Life. Quando se despede, deixa o sr. Marinho a descoberto, pois o despacho presidencial nada mais é do que a confirmação de que tínhamos razão, todos os que pagamos tão alto preço por apontarmos o êrro e exigirmos a sua reparação. Os insultos, as injúrias, as intrigas, as infâmias do sr. Roberto Marinho contra nós, contra os deputados João Calmon, Roberto Saturnino, Djalma Marinho e as ameaças que fêz a outros, foram o preço que habitualmente tenho pago. Junto com outros, por defender o interêsse público.

Existe, ainda, a hipótese de haver o sr. Castelo se composto com Marinho para que êste obtenha do Time & Life uma moratória, deixando de cobrar o que Marinho lhe deve — e que é a totalidade da TV-Globo, prédio, instalações, bens e serviços. Ao tempo da Comissão Parlamentar de Inquérito isto já andava confessada e comprovadamente, só de dólares cuja entrada foi registrada na SUMOC, em mais de 7 milhões de dólares. Hoje é mais do que isso. Ora, não passa pela cabeça de ninguém que o despacho do sr. Castelo baste para que Marinho tenha tanto dólar para comprar a TV-Globo do Time & Life — pois o Time & Life é que é o dono da TV-Globo, sendo Marinho apenas o instrumento da concessão dada pelo govêrno mercê do prestígio de "O Globo", que êle maneja para êsse e outros fins.

Não faltou quem informasse, dias antes do despacho do sr. Castelo, agora publicado, que paralelamente à decisão sôbre o recurso de Marinho o govêrno Castelo providenciava recursos para Marinho. Isto é, o govêrno abriria créditos em favor de "O Globo" etc., para que êste comprasse a TV-Globo ao legítimo proprietário das instalações que é o Time & Life. Como êste não tem o que fazer com instalações de TV sem canal de TV, e como não tem outro meio de receber de Marinho o dinheiro que com êle empregaram, teriam os americanos do Time & Life de se conformar com qualquer composição que Marinho lhes propunha, baseado no despacho do sr. Castelo.

Neste caso, o despacho do sr. Castelo, tardio e frouxo, viria apenas ajudar Marinho a dar um golpe no Time & Life, que passariam de proprietários da emissora a financiadores forçados de Marinho.

Será êsse o resultado do despacho? O caráter tardio e frouxo da decisão, que permite a Marinho forçar o Time & Life a uma composição, parece indicar que sim.

A atitude de Marinho, porém, parece indicar que se sente traído, também êle, pelo sr. Castelo Branco. O bravo sr. Marinho mancheteia no "O Globo" a exigência de um inquérito para saber quem comprou dólares na véspera da alta do dólar. A valentia está mal posta. O que se deve apurar é como o govêrno fêz saber a alguns privilegiados que ia aumentar o valor do dólar. O Orçamento Federal para 1967 já foi elaborado pelo govêrno Castelo com base no dólar aumentado para 2.715 cruzeiros. Quer isto dizer que o govêrno, ao preparar o orçamento, já fazia saber a alguns iniciados o que ia fazer. E por que o fêz agora, se podia esperar o nôvo govêrno? Está ou não isto ligado à súbita e inexplicada viagem do ministro Campos aos Estados Unidos?

Em todo caso, a indignação de Marinho parece mostrar que o Time & Life não estará disposto a pagar a conta dos serviços de "O Globo" ao govêrno Castelo. E a decisão do sr. Castelo, por mais frouxa e tardia que seja, veio comprovar que tínhamos razão, os que nos expusemos a tôdas as injúrias e prejuízos, sobretudo de ordem moral, para ver se o sr. Castelo Branco se lembrava de seus compromissos com a Lei e a dignidade da Nação que governou.

Não deploro os ataques de Marinho, agora, a Castelo. São duplamente merecidos. Deploro que Castelo não tenha cumprido integralmente o seu dever.

Mas, que dizer da conduta de "O Globo"? Entenderam agora? Êle agora já quer aderir ao sr. Costa e Silva. E o pior é que, se não se cuidarem, continuará a fazer, no nôvo govêrno, o que fêz sempre. Pois há quem tenha, entre a lisonja e o dever, preferência irresistível pela lisonja. E há muita gente que pensa que bravura só é preciso mostrar nos campos de batalha. A coragem de resistir à ameaça é nada, comparada à de resistir à adulação. Feitas as contas, Castelo traiu Marinho que traiu Castelo. Moral da história: não há.

CARLOS LACERDA

DIPLOMACIA

Militarização da JID pode abrir crise no seio da OEA

A decisão da Argentina, em apresentar um anteprojeto para a militarização da Junta Interamericana de Defesa, pode abrir uma crise de sérias proporções no seio da Organização dos Estados Americanos. As delegações do Chile, México, Uruguai e Venezuela, segundo informações que circulam nos meios diplomáticos, estariam dispostas a abandonar a III CIE, caso não consigam barrar as pretensões do govêrno argentino.

Sente-se que foi tudo preparado de modo a impedir um veto direto ao anteprojeto. O próprio chanceler argentino, Gabriel Valdez, presidiu uma reunião na véspera da abertura oficial da III CIE, em que ficou decidido não ser permitida a apresentação de qualquer anteprojeto que fôsse considerado "explosivo". Com tal decisão, afastou-se qualquer possibilidade de que as questões entre Peru e Equador, e Bolívia e Chile, pudessem atrapalhar o desenrolar da reunião.

Também se tinha como certa a não-apresentação do anteprojeto de militarização da Junta Interamericana de Defesa, por se tratar de assunto "explosivo" e por não ter o mesmo sido alvo de conversações, quer na II CIE, realizada no Rio de Janeiro, quer na Reunião de Alto Nível, levada a efeito no Panamá. No último instante, entretanto, quando se encerrava o prazo para a apresentação de qualquer emenda à Carta, a delegação argentina deu entrada com seu anteprojeto que, segundo se afirma, é pràticamente o mesmo que foi apresentado pelo Brasil e, posteriormente, retirado, tendo em vista a pressão que surgiu por parte de vários países-membros.

Embora alguns países tenham demonstrado sua repulsa ao anteprojeto argentino, que extingue a atual Junta Interamericana de Defesa, substituindo-a pelo Comitê Consultivo Interamericano de Defesa, que terá condições para reunir um Exército Interamericano, com podêres de intervenção em qualquer país do Continente, poderá ser tranqüilamente aprovado. Motivo: os Estados Unidos têm, à sua disposição, os 14 votos necessários à aprovação de qualquer anteprojeto que lhes interesse.

Como se vê, apesar dos desmentidos, avanços e recuos, o Departamento de Estado já tem pràticamente assegurada a constituição da "Fôrça Militar Supranacional", necessária para dar cobertura jurídica às intervenções armadas nos países abaixo do Rio Grande, determinadas pelo Pentágono ou pelo Central Intelligence Agency. Sim, porque ninguém, em sã consciência, pode pensar que esta "Fôrça" possa um dia vir a ser empregada contra os Estados Unidos.

Além do Departamento de Estado, quem deve estar muito satisfeito é o "chanceler" general R-1, J Montenegro — "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil" —, pois a tese do Departamento de Estado, afinal, poderá vir a vingar.

Um alto funcionário do Itamarati afirmou ontem a êste repórter que, caso o anteprojeto argentino venha realmente a ser aprovado, dificilmente deixará de ser ratificado pelo Congresso brasileiro, uma vez que êle virá no bôjo da nova Carta da OEA, que terá que ser ratificada ou vetada em seu todo. Êles parecem ter pensado em tudo.

Mas voltando a analisar a maneira com que a delegação da Argentina agiu para tentar a aprovação do projeto emanado do Departamento de Estado, sente-se a frieza com que tudo foi articulado. O recuo oficial do Brasil; as declarações de Dean Rusk afirmando que primeiro vai aguardar que os 14 países com que conta para aprovar os projetos norte-americanos se pronunciem, para depois falar sôbre o anteprojeto; e, a encenação do chanceler argentino Gabriel Valdez, realizando uma reunião na véspera da abertura oficial da III CIE, em que ficou decidida a não-apresentação de projetos "explosivos", tudo isso fazia parte do plano "bolado" em Washington.

O Brasil apenas deixou de patrocinar o anteprojeto oficialmente, porque realmente sempre trabalhou para vê-lo aprovado. Rusk sòmente não fêz declarações, porque pode surgir algum "traidor" entre os votos certos para as causas de Washington. Valdez fêz com que todos se esquecessem da "Fôrça" inclusive, com a espetacular manobra de realizar a XI Reunião de Consulta, que prepara a agenda da "Grande Conferência de Cúpula", em concomitância com a III Conferência Interamericana Extraordinária, quando já havia ficado decidido que aquela se realizaria ao final dessa. Como se vê, tudo muito bem planejado para entregar os países abaixo do Rio Grande, de pés e mãos atadas, às intervenções determinadas pelo Pentágono, com a necessária cobertura jurídica. Resta agora esperar e ver o que a Organização das Nações Unidas dirá a tudo isso.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Carvalho Neto proporá órgão para acabar com enchentes

O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, apresentará projeto na Assembléia Legislativa, tão logo se iniciem os trabalhos, criando um organismo próprio em defesa da cidade contra as enchentes, que de dois anos para cá se tornaram rotina, perturbando tôda a vida do Estado e causando prejuízos incalculáveis, além dos fatos dolorosos que ocorrem com os constantes desabamentos ceifando dezenas de vidas humanas.

O líder da oposição na Guanabara acusou o govêrno estadual de estar negligenciando com um dos problemas mais graves que vem ameaçando a cidade, afirmando que "o que falta é estudos e providências depois de cada chuvarada, pois passada a fase crítica, o governador e seus assessôres voltam ao estado de hibernação".

Dada a total falta de iniciativa do govêrno, que deveria dirigir-se à Assembléia através de mensagem propondo a criação do organismo especial, o deputado Carvalho Neto informou que êle próprio o fará, propondo a criação do Departamento de Defesa da Cidade Contra as Inundações. Justifica o parlamentar sua idéia, afirmando ser necessário um estudo criterioso das galerias pluviais, além de tôdas as bacias hidrográficas, das vertentes dos morros, construção de muros de arrimo e, sobretudo, do problema das favelas, um dos principais fatôres determinantes das enchentes, porque é delas que descem os detritos que entopem as galerias, causando as inundações.

Em seguida, o parlamentar defendeu sua idéia dizendo que o crescimento da Cidade-Estado justifica plenamente a criação de um órgão especial, a fim de encontrar solução para o problema, que só tende a se agravar mais e mais. Especificando que o aumento da população ocasiona a diminuição das áreas permeáveis, e, conseqüentemente, os riscos.

Citando o caso específico do Rio Maracanã, o sr. Carvalho Neto assegurou ser um verdadeiro atestado de inépcia passado por êste govêrno que aí está, o fato de não ter providenciado o seu contrôle, porque na Muda existe uma verdadeira garganta que funciona como ponto de estrangulamento das águas que descem do Alto da Boa Vista e ocasionam a inundação de tôda a Tijuca.

Apesar de tôdas as advertências recebidas — em outubro e novembro do ano passado, o líder da ARENA pronunciou dois ou três discursos alertando as autoridades estaduais para o fato — o govêrno não tomou qualquer providência, que pelo menos viessem minorar as calamidades.

Finalizando, o deputado Carvalho Neto criticou as declarações feitas pelo conde de Metebas a uma emissora de rádio, ontem, na qual o governador atribui à sua sorte o fato de não terem ocorrido muitas mortes. Afirmou o líder da ARENA que um govêrno que joga sua administração ao sabor da sorte devia se demitir imediatamente por falta de competência.

FRENTE-AMPLA — O deputado Raul Brunini segue, hoje, para Brasília, detendo-se em Belo Horizonte para uma conversa, à qual atribui grande importância, com deputados mineiros sôbre a formação da Frente Ampla.

O parlamentar carioca não quis revelar os nomes dos deputados com os quais conversará, afirmando que isto prejudicaria seu trabalho, já que as pressões são muitas, e algumas até irresistíveis e que os próprios interessados em ingressar no movimento determinado pelo Pacto de Lisboa, têm pedido para ficar no anonimato.

Apesar do resguardo que tem procurado manter a respeito das conversações feitas, Brunini não cabe em si de contentamento pelo sucesso das mesmas, afirmando que em Brasília fêz vários e importantes contatos, o que assegura a criação do terceiro partido político, logo após a posse do marechal Costa e Silva, na Presidência da República.

HOMENAGEM — O deputado Raul Brunini estará de volta à Guanabara antes do fim do mês, para participar da homenagem que lhe será prestada, dia 28, na Churrascaria Tijucana, por um grupo de amigos e eleitores.

As listas de adesões continuam abertas, e as pessoas interessadas em participar da homenagem poderão procurar os promotores da mesma nos seguintes telefones: Griselda: 46-3829; Ilka: 37-7400; Vera: 26-0441; Rita: 58-6458; Irene: 58-3148; Esmeralda: 29-0527; Ligia: 47-2663; e Cândida: 26-6636.

REPRESENTAÇÃO — A bancada da ARENA deverá indicar todos os seus representantes para os diretórios das companhias de economia mista do Estado, antes do início da sessão legislativa, a 15 de março próximo. Nos próximos quinze dias os atuais ocupantes das diretorias de oposição da CTC, CEDAG e COPEG, deverão apresentar suas cartas-renúncias. É possível que o sr. Manuel Egídio dos Santos, diretor da CEDAG, seja reconduzido. Quanto aos srs. Wilson Leite Passos e Antônio Carlos da Fonseca, representantes na COPEG e CTC, respectivamente, dificilmente voltarão aos seus cargos. O primeiro por ter-se transformado num autêntico colaborador do govêrno, desvirtuando-se da função para a qual foi designado, e o segundo por ter sido indicado pelo deputado Gama Lima, que estando presidindo a Comissão de Economia da Assembléia não poderá mais fazer indicações, de conformidade com as orientações aprovadas pela bancada, sexta-feira passada.

JORGE FRANÇA

Painel

Verdadeiramente impressionante o desabamento de três edifícios na Rua Cristóvão Barcelos, esquina com a Rua General Glicério, em Laranjeiras. O primeiro prédio a ruir foi o que estava desocupado, caindo em cima dos dois que o circundavam. Até as primeiras horas da noite de ontem não se conhecia exatamente o número de vítimas, sabendo-se que mais de 15 pessoas devem ter sido soterradas pelo desabamento. O Corpo de Bombeiros e a Rádio Patrulha estiveram no local para remover as vítimas.

O temporal caído no fim de semana na Guanabara paralisou completamente a cidade. O Aeroporto Santos Dumont foi fechado às 12 horas de domingo, sendo suspensa até a aterrissagem de aviões particulares ou da FAB. O Aeroporto do Galeão continua funcionando normalmente, embora muito congestionado. A Estrada de Ferro da Leopoldina paralisou os trens suburbanos, funcionando apenas os interestaduais. A Central do Brasil parou completamente, devido à queda de barreiras ao longo da linha e por causa da queda da rêde elétrica em Nova Iguaçu.

Segundo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a Rodovia Rio—Belo Horizonte foi liberada às 18 horas, após a remoção de diversas barreiras que tinham caído. A Rio—Petrópolis e Rio—Campos permanecem interditadas devido à queda de uma ponte na altura da cidade e Jacopal. Todo o tráfego entre Rio e São Paulo processa-se através da Rio—Petrópolis que foi restabelecida às 14 horas, embora todo o trânsito esteja muito congestionado porque a rodovia está liberada em apenas uma mão. A ligação entre Rio e Niterói entretanto, foi feita normalmente, sem receber nenhuma interrupção nestas últimas 48 horas.

As chuvas inundaram as galerias e os cabos telefônicos nas estações de Tiradentes, Flamengo e Copacabana, fazendo com que as autoridades colocassem bombas de emergência a fim de evitar a paralisação total da rêde telefônica do Estado. Houve infiltração de água nos cabos de entroncamento entre as estações do Flamengo e Maracanã e entre Botafogo e Copacabana, danificando 411 pares de fios na rêde subterrânea o que fêz paralisar alguns ramais telefônicos. Os técnicos da CTB esperam baixar o nível das águas para fazer o reparo.

Na noite de sábado a CTB convocou todo o pessoal técnico da emprêsa para atender os casos de emergência, embora até ontem o serviço telefônico da Guanabara (urbano) apresentasse deficiência de apenas 1 por cento. O serviço interurbano está funcionando com deficiência nas comunicações para as regiões do Vale do Paraíba, Sul de Minas e Estado do Rio, sendo que as cidades mais prejudicadas foram Cruzeiro, Guaratinguetá, São José dos Campos, Taubaté (SP), Leopoldina, São Lourenço, Varginha, Itajubá (MG), Engenheiro Paulo de Frontin, Macaé, Miguel Pereira (RJ). Segundo a CTB, as demais localidades em todo o País estão com as comunicações normais.

Para maior segurança do povo o Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN distribuiu nota, instruindo a população para o uso de desinfetantes na água potável. A recomendação é a seguinte: I — Dissolver o desinfetante num balde d'água; II — Jogá-lo dissolvido dentro da caixa d'água; III — Garantir o intervalo de 30 minutos entre a colocação do desinfetante e a utilização do líquido; IV — A água para ser bebida deve ser fervida; V — O desinfetante está sendo distribuído pelo IES, à rua Dr. Otávio Kelli, 110, Tijuca.

Os moradores do Catumbi vão realizar uma concentração-monstro, nos limites da Igreja Nossa Senhora da Salete amanhã às 20 horas, quando levarão ao âmbito público seu protesto contra as ordens governamentais despejando cêrca de 90 famílias do bairro com despejo marcado, improrrogàvelmente até o dia 6 de março. Alguns oradores, já escolhidos, se farão ouvir e suas principais argumentações recairão sôbre as recentes chuvas que alagaram a cidade e que atingiu o Catumbi, normalmente, enquanto bairros da Zona Sul ficaram com seu trânsito interrompido, asfalto arrancado, telefones paralisados, o que não aconteceu em caráter alarmante, naquele bairro.

Após sua concentração de têrça-feira, os moradores do Catumbi pedirão às autoridades consentimento para realizarem uma passeata de protesto pelas principais ruas do bairro. A Comissão de moradores de Catumbi, representantes de proprietários, inquilinos, comerciantes e industriais do bairro, após estudarem as leis, decretos e gráficos concernentes à CEPE-1, farão pronunciamento contra o governador do Estado.

RUSH

O cantor Johnny Halliday ficou retido em São Paulo em conseqüência das últimas chuvas, adiando a sua estréia que estava marcada, em princípio, para sábado no Maracanãzinho. ★ Já se encontra na Guanabara, desde as primeiras horas da manhã, o professor Luís Antônio da Gama e Silva, ministro da Justiça do nôvo govêrno. O ex-reitor da Universidade de São Paulo já está escolhendo seus auxiliares diretos. ★ O general Dario Coelho, secretário de Segurança Pública da Guanabara, dará na quarta-feira entrevista coletiva à Imprensa. Vai defender-se das acusações que lhe foram feitas por vários jornais de estar conivente com o jôgo do bicho. ★ Encerra-se no dia 28 o prazo para integralização da cota de NCr$ 20 mil para os candidatos selecionados pela Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas que vão adquirir casa própria.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Calamidade pública na Guanabara

WALDYR CARVALHO

A Guanabara foi novamente castigada pelas chuvas. O chamado órgão de Defesa Civil (CEDEC) mostrou-se mais uma vez inoperante. Não conseguiu prestar qualquer socorro de urgência aos flagelados. Não fôsse a pronta ação dos bombeiros, os danos e as vítimas do temporal (que foram muitos) a estas horas seriam bem maiores. A Zona Norte foi brutalmente atingida pelas enchentes e os socorros foram morosos e ineficazes.

★

O sr. Negrão de Lima (o maior flagelo do Estado) dormiu tranqüilo tôda a noite de sábado. Acordou às 9 horas de domingo, quando então decidiu-se a comparecer ao Guanabara e reunir alguns secretários, que não conseguiram sair do Rio para o fim de semana em seus sítios. A primeira preocupação do sr. Negrão de Lima foi mandar seu secretário particular ligar para os jornais para anunciar a sua presença em Palácio. É ou não um artista...

★

Até às 10 horas de domingo o sr. Negrão de Lima ignorava totalmente a extensão das enchentes e, para justificar a sua ausência comum, usou as emissoras de rádio para lamentar e ao mesmo tempo dar graças a Deus pela pequena intensidade das chuvas que no seu entender foi bem menor do que a de janeiro do ano passado.

★

A primeira surprêsa do fracassado esquema de defesa civil ficou demonstrada, quando em Palácio ninguém sabia informar sôbre se as chuvas haviam ou não prejudicado o abastecimento de água. Tanto o secretário de Segurança como o presidente da CEDAG, foram encontrados sossegadamente em suas casas, alheios às chuvas. As informações oficiais sôbre os danos do temporal foram transmitidas ao sr. Negrão de Lima pelo comandante Abel, do Corpo de Bombeiros. Se persistirem as chuvas hoje, com intensidade, o sr. Negrão de Lima decretará estado de calamidade pública na cidade.

★

Podemos informar com segurança, que o nôvo reitor da Universidade da Guanabara será o professor Caio Tácito. A designação será em março. Aliás é bom esclarecer. O professor Tácito goza das simpatias do governador Negrão de Lima, e foi recentemente nomeado relator da Comissão encarregada da Constituição do Estado.

★

A ARENA está articulando a criação de um quadro de honra para que nêle sejam incluídos os correligionários que se destacaram na direção do partido, ou no exercício de funções políticas ou legislativas, e que tenham sido forçados a abandonar a vida pública. Sabe-se que igual medida será tomada pelo MDB. Em função da idéia surgida na Guanabara já se pensa em fazer um quadro de honra nacional, com a inclusão (já pensaram) dos retratos do marechal Castelo Branco, Aliomar Baleeiro, Raimundo de Brito, Roberto Campos e outros.

★

Impreterivelmente serão examinadas a partir de 1.º de março as propostas de 96 firmas que pretendem ganhar a concorrência para a construção do metrô carioca. O consórcio de firmas alemães e brasileiras, que venceu em São Paulo, também está no páreo. A obra ao contrário do que andam dizendo, ainda não tem preço, como também nada existe de oficial sôbre o ponto de partida do metrô que seria em Mangueira.

★

A comissão governamental encarregada de elaborar a nova Constituição Estadual, presidida pelo ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas, já começou a trabalhar. Até agora não há uma diretriz fixada, com a comissão limitando-se aos estudos preliminares. O prazo para a entrega do esbôço ao sr. Negrão de Lima está prevista para o dia 10 de março. A reforma será bem acentuada com a introdução de novos dispositivos e suprimindo-se outros considerados desatualizados.

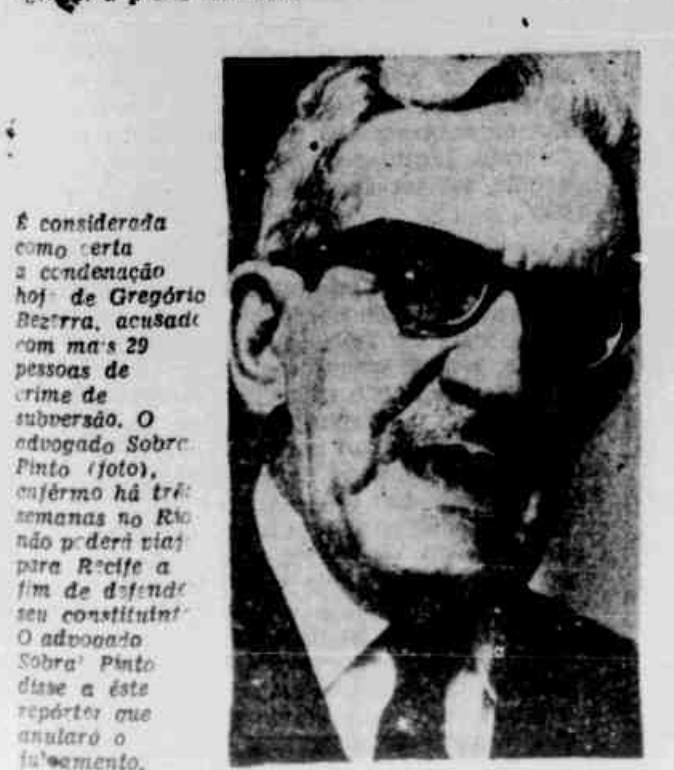
★

Deputados do "come e dorme" do Guanabara estão ativos junto aos membros da comissão da reforma da Constituição do Estado, com o objetivo de obter um dispositivo constitucional, fixando em 65 o número de parlamentares para a nova legislatura, que se inicia a 15 de março. Êsse dispositivo daria cobertura aos parlamentares tanto da ARENA como do MDB, com votação superior a 5 mil votos ficando assim definido o quadro da Assembléia, que no entender da cúpula da Mesa, está desfalcado. O problema da fixação do número de deputados voltará a ser objeto de apreciação pelo TRE, tão logo termine o recesso daquela côrte.

★

Ainda não foram concluídos os trabalhos de remoção da decoração do Teatro Municipal, cujo prazo para a retirada do entulho encerrou há muito tempo. Também a direção do teatro não conseguiu vender a decoração por 20 mil cruzeiros novos conforme anunciou, a um clube particular. O destino de todo o material da decoração já está definido: depósito de madeiras da Secretaria de Turismo, na Quinta da Boa Vista.

★

Continua em fase de estudos na Secretaria de Serviços Públicos do Estado, a proposta de aumento das tarifas dos táxis. Os motoristas querem 50 por cento de aumento, mas não conseguirão. Já há um teto na base de 20 por cento. Há também o aumento dos empregados nas emprêsas de ônibus. Não será superior a 25 por cento. Tanto o aumento das tarifas dos táxis como do pessoal das emprêsas de ônibus serão decretados em março, com vigência a partir de abril.

É considerada como certa a condenação hoje de Gregório Bezerra, acusado com mais 29 pessoas de crime de subversão. O advogado Sobral Pinto (foto), enfêrmo há três semanas no Rio não poderá viajar para Recife a fim de defender seu constituinte. O advogado Sobral Pinto disse a êste repórter que anulará o julgamento.

Temporal mata 30 em Niterói e já desabrigou mais de 500

NITERÓI (Sucursal) — A situação em Niterói é crítica com o temporal que castiga desde ontem todo o Estado, sendo que os bairros mais atingidos são Fonseca, Icaraí, Centro e bairro de São Francisco. Já se verificaram 30 mortes, 350 desabamentos e cêrca de 500 desabrigados.

A Prefeitura de Niterói mobilizou cêrca de uma centena de homens que trabalham 24 horas por dia, limpando os bueiros e evitando que as águas que descem dos morros possam ocasionar tragédia de maiores proporções.

Araruama

A tromba d'água que caiu em Araruama invadiu colégios e inclusive o Grupo Escolar Clary Moreiro, que tinha recebido recentemente um mobiliário nôvo, o qual foi todo destruído. O prefeito da cidade decretou estado de calamidade pública em todo o município.

Barra do Piraí

Os rios Piraí e Paraíba do Sul transbordaram levando a população ribeirinha ao desespêro e já sobe a mais de 100 o número de flagelados. Não houve mortos.

São Gonçalo

Está ameaçando desabar a ponte de Alcantara, que atravessa o rio São Gonçalo. Com o excesso de volume de água o rio transbordou, inundando o bairro do Coelho, não havendo vítimas.

Ônibus

Tôdas as conduções para Maricá, Saquarema, Araruama, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, entre outras, foram suspensas devido ao lastimável estado das estradas. As estradas que estão com o funcionamento suspenso são Mendes, Vassouras e Paracambi.

Niterói

Na travessa Brandão, s/n, seis pessoas morreram, devido ao desabamento, morrendo no local o coronel da PM, dono da residência, Manoel Ramos. Na rua Nélson Pena, 89, na Engenhoca, desabamento com duas vítimas. Decretada calamidade pública pelo prefeito. Foram para o grupo escolar Getúlio Vargas os desabrigados, que já são em número de 400. Icaraí, ontem à tarde, estava sem ligação com o centro de Niterói.

Caxias

Tão logo surgiram as primeiras fendas, os engenheiros encarregados da vistoria constataram que o desmoronamento deveria se verificar dentro de 3 ou 4 dias. Com as chuvas de ontem, porém, o perigo aumentou, determinando então o prefeito, que [illegible] evacuada. As 30 famílias que residiam no alto do morro foram levadas para o "Shoping Center de Caxias", onde estão alojadas com todos os seus pertences.

As autoridades locais estão encontrando sérias dificuldades para afastar do local todos os curiosos — a maioria de outros bairros do município — bem como famílias moradoras na área [illegible] não se conformam em deixar suas casas. Durante a madrugada de [illegible] barraco ruíram, não havendo vítimas.

Pontes destruídas

A forte correnteza nos rios fluminenses provocou, durante a tarde de ontem, a queda das pontes dos rios Columbandê e Iamagata, ambos em São Gonçalo. A ponte do Galeto, na Estrada Amaral Peixoto, também foi destruída, razão pela qual o trânsito para a cidade de Campos está sendo desviado para a Estrada Velha de Maricá. A ponte de Tanguá está ameaçando ruir, assim como a cabeceira da Ponte Nova em Alcântara, está desabando. Em ambos os locais, funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem estão trabalhando.

Em São Gonçalo, transbordaram os rios Columbandê, Bomba e o rio do Hospital. Em Niterói o mesmo sucedeu com o rio Alaméda, cujas águas destruíram o asfalto em frente à garagem da Viação Fluminense, na entrada da [illegible] Amaral Peixoto.

Na Travessa Nossa Senhora Auxiliadora uma ponte foi destruída e ocorreram vários desabamentos, desconhecendo-se o número de mortos ou de feridos.

Desabamentos

Na Estrada Viçosa Jardim, uma barreira ruiu, soterrando várias casas. É grande o número de soterrados. O mesmo aconteceu na Estrada do Fróis, onde uma barreira precipitou-se sôbre a residência n.º 332, destruindo-a. Desconhecem-se o número de vítimas. Na Favela Nova Brasília, na Engenhoca, ocorreram vários desabamentos.

O Corpo de Bombeiros de Niterói havia recebido mais de 500 solicitações, das quais uma centena eram desabamentos com vítimas.

A firma "Jerônimo e Correia", situada na Rua S. Lourenço, 141, desabou totalmente, causando prejuízos superiores a 300 milhões de cruzeiros, já que várias máquinas e motores foram destruídos.

Os bairros mais atingidos pelas enxurradas foram os de Caramujos, Beltrão, Engenhoca, Pendotiba, Santa Rosa e o Morro de Teixeira de Freitas, que ficaram pràticamente ilhados do resto da cidade.

Os desabrigados de S. Gonçalo estavam sendo removidos para o Grupo Escolar de Trebobó.

Os telefones de Niterói e de S. Gonçalo estavam pràticamente interrompidos.

Tôdas as ruas transversais à Rua Professor Edmundo Bitencourt foram totalmente tomadas pelas águas, ficando intransitáveis ao tráfego de veículos. Em alguns trechos — os mais baixos — as famílias ficaram ilhadas, sendo retiradas a custo pelos demais moradores. O jovem Carlos Nunes da Conceição, de 16 anos, residente na Rua Otávio Braga, 2.257, foi arrastado pela forte enxurrada e atirado no Rio Bangu, morrendo.

Segundo informações chegadas à Secretaria de Segurança, o bairro Popular ficou totalmente submerso. O desabamento de uma ponte deixou outros bairros completamente ilhados, estando as autoridades locais sem meios para atingir as áreas sinistradas. Até o momento, é desconhecido o número de mortos e feridos, acreditando-se, contudo, que eleve-se a mais de uma centena.

Campos

Segundo informações prestadas à nossa reportagem pelo investigador Ricardo, da Delegacia de Polícia de Campos, o único estrago causado pelo temporal foi na estrada que liga Campos a Niterói. O tráfego de veículos está sendo feito por Três Rios, com grande atraso, devido o grande número de autos na estrada.

Telefones

Devido à interrupção nos troncos da Companhia Telefônica, é desconhecida completamente a situação no município de Piraí. Segundo informações chegadas à Secretaria de Segurança, grande foi o número de desabamentos, sendo que alguns causaram vítimas fatais.

Mendes

A tromba d'água que caiu sôbre a cidade de Mendes inundou as ruas centrais, inclusive as vias de acesso a outros municípios. Grande é o número de desabamentos, desconhecendo-se ainda a existência de mortos. Os desabrigados estão sendo levados para escolas e entidades religiosas.

Transbordamento

É dramático o estado do município de Barra do Piraí. Chove torrencialmente há 48 horas e as ruas estão completamente alagadas, com as águas alcançando altura superior a um metro. Os rios Piraí e Paraíba transbordaram e a correnteza está levando tudo de roldão. A ponte Senador Arrmindo Rodrigues na entrada da cidade, está submersa, o mesmo acontecendo com a ponte Paul Fernandes, no centro da cidade.

Os sucessivos desabamentos na capital fluminense e cidades circunvizinhas já desabrigaram cêrca de 500 pessoas, além de causar mortes e ferir mais de 95 pessoas

Sindicatos & Previdência

Trabalhadores nada querem com Castelo

AYRTON GOMES

As lideranças sindicais brasileiras decidiram abandonar qualquer contato com os auxiliares do presidente Castelo Branco, nesse fim de govêrno, porque não têm mais a mínima esperança que seja de conquistar a humanização da política trabalhista revolucionária, colocada em prática pelo marechal Castelo Branco.

A partir desta semana, os dirigentes sindicais vão realizar entendimentos intersindicais, apesar da proibição do sr. Jorge Mafra Filho, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, visando às diretrizes do govêrno do marechal Artur da Costa e Silva, a partir de 15 de março.

Trabalhadores e funcionalismo público federal e autárquico são de opinião de que os índices de reajustamento dos vencimentos foram tão insignificantes que não dão para atender às mínimas condições de sobrevivência dos assalariados.

Quanto ao salário-mínimo, aumentado sòmente em 25 por cento, aumento idêntico provocado no custo de vida, pela elevação da taxa do dólar, os dirigentes sindicais são de opinião de que os novos níveis já entrarão em vigor inteiramente superados, pelos preços dos artigos essenciais.

Por esta razão, servidores públicos e trabalhadores em geral vão pedir ao marechal Costa e Silva, logo depois de 15 de março, quando Castelo Branco deixar de ser presidente revolucionário, uma nova revisão nos vencimentos e nos níveis de salário-mínimo que entrarão em vigor a 1.º de março.

Além dessas duas reivindicações de caráter salarial, os dirigentes sindicais brasileiros estão promovendo a confecção de um manifesto em que pleitearão, entre outras coisas, liberdade sindical, atualização da CLT e humanização da política trabalhista.

MANEQUINS

As manequins brasileiras continuam mobilizadas para a conquista de suas reivindicações: regulamentação profissional, vinculação ao nôvo sistema previdenciário brasileiro e criação do sindicato da categoria profissional.

Os modelos profissionais da moda feminina brasileira estão dispostas a procurar o nôvo ministro do Trabalho, senador-coronel Jarbas Passarinho, antes mesmo da posse do sucessor do ministro Nascimento Silva, a fim de apresentarem oficialmente as reivindicações das manequins.

CORRESPONDENTES

A situação dos correspondentes do antigo IAPC, no interior do País, alguns com mais de 25 anos de serviços prestados, é a mais calamitosa possível, ante à decisão do Departamento Nacional de Previdência Social de extinguir o cargo de correspondentes e conseqüentes atribuições.

O sr. José Dias Correia Sobrinho, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, afirmou que aos antigos correspondentes do ex-IAPC serão atribuídas tarefas junto às emprêsas, desde que estas não sejam privativas dos servidores no Instituto Nacional de Previdência Social.

Depreende-se daí que nenhuma solução efetiva será dada pelo govêrno com relação ao problema dos correspondentes do ex-IAPC. Os correspondentes só poderão agir junto às emprêsas que não tiverem condições de apresentar suas documentações exigidas junto ao Instituto Nacional de Previdência Social, como determina a Lei. Como se sabe, os Departamentos de Pessoal das emprêsas têm condições de atender às exigências da legislação previdenciária, continuando os ex-correspondentes mesmo sem ocupação.

OUTRAS

◆ Entre os dias 23 e 25 a eleição para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde e Hospitais da Guanabara. ◆ Alfaiates e costureiras vão suscitar a instauração de dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, nos têrmos da Lei de Greve 4.330, buscando aumento salarial de 25 por-cento ◆ Será julgado na quarta-feira, o dissídio coletivo dos marceneiros, no Tribunal Regional do Trabalho. Marceneiros insistem em 100 por-cento de aumento, mas sairá, apenas 25 por-cento ◆ 540 postalistas aprovados em concurso, vão enviar memorial ao presidente da República, solicitando nomeação. Alegam que em todo o País, existem 2 mil vagas para o cargo. ◆ A Associação Profissional dos Pintores vai requerer ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, seu reconhecimento como sindicato da classe. ◆ Professôres vão pedir ao Tribunal Regional do Trabalho a homologação do acôrdo salarial celebrado com os proprietários dos educandários.

A composição do gabinete do nôvo ministro do Trabalho, senador-coronel Jarbas Passarinho, só começará a ser estudada após o regresso do sucessor do ministro Nascimento Silva de Belém do Pará para onde embarcou na quinta-feira. Desta vez, pelegos previdenciários e sindicais não terão vez.

Govêrno da Índia tenta levar Washington e Hanói à mesa de conferências para paz

FP e TRIBUNA

NOVA DÉLHI — O govêrno indiano está procurando fazer com que se estabeleçam contatos entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, tendo em vista o início de negociações que ponham fim ao conflito vietnamita, revelou à imprensa alto funcionário hindu.

A operação, qualificada pelo alto funcionário de "delicada e complexa", está sendo levada a cabo, principalmente, pelo secretário das Relações Exteriores, Trilokinath Kaul, que desempenha o papel de intermediário entre a embaixada dos EUA e o cônsul do Vietnã do Norte, Nguyen Hoa.

Kaul manteve, sábado à noite, sua terceira entrevista nos últimos dez dias.

O alto funcionário hindu justifica essa tentativa de Nova Délhi com a convicção de que os acontecimentos atuais na China deixam, momentâneamente, as mãos mais livres aos dirigentes norte-vietnamitas, aos quais considera de desejosos de entabular negociações com os EUA.

Em suas conversações com Kaul, o cônsul geral do Vietnã do Norte confirmou, ao que parece sem equívocos, que se poderiam entabular negociações desde que fôssem suspensos os bombardeios norte-americanos sôbre o território norte-vietnamita. Isso explica a decepção manifestada pelo govêrno da Índia, diante do reinício dos bombardeios.

Nova Délhi admite a dificuldade de convencer o govêrno norte-americano da sinceridade das intenções norte-vietnamitas de chegar a uma solução negociada, mas ressaltou que as circunstâncias atuais ofereciam uma oportunidade para se sair do "atoleiro", desde que os adversários superem seu receio de ser enganados.

De qualquer forma, o govêrno indiano está decidido a prosseguir em sua tentativa, sem se deixar tomar pelo desânimo.

Bancos, Financiamentos & Negócios

Alacid Nunes inaugura banco do Pará na GB

A Finame S.A. Financeira Nacional, que sucede a Agência Especial de Financiamento Industrial — Finame, cujas operações de refinamento da compra e venda de produtos fabricados pela indústria nacional, além do chamado "mercado secundário", superam a Cr$ 200 bilhões, realizou a sua Assembléia Geral de instalação, dia 17, no auditório do Ministério da Fazenda. A entidade é uma subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e detém, por lei, a maioria de seu capital social estipulado em cem milhões de cruzeiros.

◆◆◆

O tema "Análises de Balanços" será abordado pelo sr. Jorge Geyer, presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, durante a palestra que fará na VI Convenção do Comércio Lojista do Nordeste, a ser realizada entre 10 e 12 de março, em João Pessoa, patrocinada pelo Banco Industrial de Campina Grande.

◆◆◆

A inauguração da agência na Guanabara do Banco do Estado do Pará, localizada à Rua Buenos Aires, 29, contou com a presença do governador daquele Estado, major Alacid Nunes, e do presidente do banco, sr. Fernando Moreira, além de grande numero de convidados. O gerente regional na Guanabara é o sr. Válter Guimarães.

◆◆◆

Já foram empossados na diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro os srs. Ernesto Ferreira de Carvalho (Banco Predial), presidente; Válter Monteiro de Barros (Cooperativa Banco Meridional), secretário; e Jair Mocelin (Banco Mercantil e Industrial), tesoureiro.

◆◆◆

Muito elogiado o trabalho que está sendo desenvolvido pelo sr. Wolfgang Ferreira Leite, gerente do Banco do Brasil, em Petrópolis, de ajuda ao desenvolvimento do comércio e indústria daquela cidade. Anteriormente exerceu, com êxito, êste cargo em várias cidades do País, tendo sido inclusive o fundador das agências de Lençóis Paulistas e Pompéia, no Estado de São Paulo.

◆◆◆

O Banco Nacional do Norte S.A. já obteve autorização do Banco Central para inaugurar, no decorrer dêste ano, agências em Curitiba e Vitória. Entre os serviços que presta aos seus clientes o banco incluiu também o trabalho de alteração e cálculos relativos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, feitos através de computador eletrônico. Sua diretoria é composta pelos srs. Jorge Batista da Silva, presidente; Manoel Teixeira Bueno, diretor-superintendente; José Porfírio Morais Andrade, diretor-secretário; e Manoel Vítor Teles Moreira e Luís Gonzaga Tescari, diretores.

◆◆◆

Várias personalidades presentes, dia 15, às 16 horas, à inauguração da agência Castelo do Banco da Bahia S.A., na Av. Graça Aranha, 170, com bênção realizada pelo padre Vicente, reitor do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias. O banco, que conta com 124 agências em todo o País, além de 47 estabelecimentos de crédito associados, possui um capital de Cr$ 12 bilhões e reservas de Cr$ 12.600 milhões, estando sua diretoria composta pelos srs. Clemente Mariani, presidente; Fernando Meneses de Góis vice-presidente; Geraldo Dannemann, diretor-superintendente; e Prisco Paraíso, diretor. O gerente da Agência Castelo é o sr. Francisco da Silva Vencesiau.

◆◆◆

A Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro comunica que estão abertas as inscrições para o Curso de Vendas e Vendedores, que funcionarão durante os quatro trimestres do ano. As aulas são ministradas por professôres especializados no assunto, contratados pelo CPG, e os esclarecimentos poderão ser obtidos na Rua México, 119, gr. 1.501.

◆◆◆

Um investimento de Cr$ 500 bilhões, 58% aplicados na prospecção e produção de petróleo e 27% nas atividades industriais, será feito no ano de 1967 pela Petrobrás.

◆◆◆

VARIAS — O Banco Comércio e Indústria da América do Sul, nos últimos 4 anos, aumentou em 100 mil vêzes o seu depósito. ★ Dois nomes cotados para a presidência do Banco Central: Rui Leme, de São Paulo, e José Luís Moreira de Sousa, da Guanabara. ★ O Banco Industrial e Comercial do Sul já tem autorização do Banco Central para abrir agências em Recife e Florianópolis. ★ A Cariocar S.A., estabelecida na Rua da Alegria, vai remodelar a fachada do seu prédio, de acôrdo com os projetos do Departamento de Engenharia da Volkswagen e criar o seu Serviço de Relações Públicas. ★ O Banco Mercantil do Brasil vai construir sede nova à Rua do Ouvidor. ★ O nôvo diretor do Banco da Província do Rio Grande do Sul é o sr. Euclides Guedes Júnior. ★ O sr. Dário Rogério, presidente do Clube de Gerentes de Bancos, viajou para Belo Horizonte a fim de inaugurar associação idêntica naquela cidade. ★ O Banco Industrial de Campina Grande vai encampar, ainda êste mês, o Banco Ribeiro de Carvalho.

◆◆◆

O sr. Euclydes Guedes Júnior é o nôvo diretor do Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A., tendo substituído o sr. Ney Neves Galvão, que acaba de se afastar definitivamente dêsse estabelecimento de crédito. O nôvo diretor do Banco da Província é bacharel em Direito e professor da Faculdade de Economia de Pôrto Alegre, contando quarenta anos de serviços bancários.

◆◆◆

O Banco do Estado da Guanabara S/A. creditará em conta hoje dia 20 através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos dos Servidores Estaduais — lote 7: Ministério da Justiça e Negócios Interiores — pessoal avulso e Diretoria da Despesa Pública — aposentados 13.º dia.

Morreu John Robert Oppenheimer

FP e TRIBUNA

PRINCETON (Nova Jersey) — John Robert Oppenheimer, conhecido físico nuclear norte-americano, morreu sábado, em Princeton, vitimado, possìvelmente, por um câncer na garganta. Oppenheimer era filho de um imigrante alemão rico e nasceu em Nova York a 22 de abril de 1904.

"Oipie" — assim era chamado pelos íntimos — impressionou muito cedo todos quanto o conheceram, pela sua precoce inteligência e, aos onze anos de idade foi eleito membro da Sociedade Mineralógica de Nova York (o mais jovem membro da sociedade tinha então 60 anos).

Em 1927, aos 23 anos, já era doutor em física pela Universidade de Gontingem (Alemanha) e também tinha estudado nas Universidades de Harvard (EUA) e Cambridge (Inglaterra).

Um ano mais tarde, participou dos trabalhos de pesquisa na Universidade de Harvard e no Instituto Tecnológico da Califórnia. Em 1929, fazia parte das Comissões de Educação Internacional de Leiden e da Escola de Altos Estudos Técnicos de Zurich.

Em 1940, contraiu matrimônio com Katherine Harrison, com quem teve dois filhos: Peter, que tem atualmente 22 anos e Katherine, atualmente com 25 anos.

Nomeado diretor dos Trabalhos do Programa de Los Alamos, durante a segunda guerra mundial, Oppenheimer foi responsável pelo projeto de construção da primeira bomba atômica norte-americana. Pronunciou-se em favor do bombardeio nuclear do Japão porque estava convencido de que uma invasão teria custado um número japonêsas. Na época, o dr. Edward Teller, que muito mal; elevado de vidas norte-americanas e logo mais seria o "pai" da bomba de hidrogênio, manifestou seu ponto de vista de que fôsse feita uma advertência aos japonêses antes de lançar-se as bombas que destruíram Hiroshima e Nagasaki.

O dr. Oppenheimer admitiu ter mantido relações com comunistas desde fins dos anos da década de 1930 até os primeiros da década de 1940. "Não os considerava perigosos, e alguns de seus objetivos me pareciam desejáveis" — esclareceu.

Foi acusado de simpatizante em 1953 e o presidente Eisenhower ordenou que lhe fôsse proibido o acesso aos documentos secretos. Permitiu-se então a Oppenheimer que optasse entre apresentar sua demissão ou defender-se. Com base nas provas conseguidas durante os debates, a comissão julgou "indigno de desfrutar da confiança do Govêrno, devido aos defeitos fundamentais do seu caráter".

O dr. Oppenheimer foi reabilitado oficialmente nove anos depois, em 1963, quando a Comissão de Energia Atômica Norte-Americana lhe concedeu o prêmio Fermi, de 50.000 dólares, "pela sua contribuição excepcional ao progresso da física teórica e pelas suas altas qualidades, tanto no que se refere à ciência como à administração".

Desde então Oppenheimer foi diretor do Instituto de Estudos Superiores da Universidade de Princeton, em Nova Jersey, mas demitiu-se dessas funções no ano passado, a 30 de junho, para consagrar-se à investigação e "para tratar de compreender o que as ciências haviam dado à vida humana nos planos histórico e filosófico".

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

HONG-KONG — A China não modificará sua política externa como o pretendem os imperialistas e revisionistas, declarou o marechal Chen Yi, ministro das Relações Exteriores chinês, segundo informou a Rádio de Pequim. O marechal Chen Yi, que falava — segundo a emissora chinêsa — em uma recepção oferecida pelo embaixador do Nepal em Pequim, por motivo da festa nacional nepalesa, acusou os "imperialistas norte-americanos" e os "revisionistas soviéticos" de atacarem com má-fé a revolução cultural chinêsa. "Esta — disse o marechal — é uma obra grandiosa, de alcance internacional, destinada a impedir o restabelecimento do capitalismo e do revisionismo na China.

◆◆◆

CAIRO — A Arábia Saudita ameaçou o Líbano de tomar severas medidas contra êsse país, se o govêrno de Beirute não mantiver estrita neutralidade no conflito intra-árabe anunciou o jornal oficioso egípcio "Al Ahram". O jornal citava a advertência feita ao Líbano pelo subsecretário saudita das relações exteriores, Omar Sakkaf, que foi difundida pela Rádio de Jeddah. Essas medidas poderiam ser a retirada dos fundos sauditas dos bancos libaneses o fechamento do oleoduto saudita que atravessa o territorio libanês e a proibição do trânsito de pessoas entre ambos os países.

◆◆◆

BUENOS AIRES — A Bolívia pediu que o problema da saída ao mar seja tratado na conferência de presidentes "porque constitui um problema econômico para a Nação". O chanceler Alberto Crespo falou na reunião informal que vem realizando os ministros de Relações Exteriores, para expor que a Bolívia considera que, entre os problemas que afligem sua pátria, se encontra o da mediterraneidade que a coloca em situação de inferioridade. A intervenção de Crespo foi bastante comedida, segundo se pôde saber. Não teve resposta do chanceler Valdes, o qual presidia a sessão da subcomissão preparatória da conferência. Limitou-se a dizer: "Muito agradecido, senhor chanceler, por sua exposição".

◆◆◆

ROMA — Uma onda de mau tempo, acompanhada de nevadas e chuvas torrenciais, reina na Itália, desde há mais de 48 horas, especialmente na região setentrional. A circulação rodoviária e ferroviária está muito perturbada, alguns aeroportos foram fechados ao tráfego. Em Veneza declarou-se o estado de alarme em virtude das chuvas. Em Milão e em tôda Lombardia chove sem interrupção. Na região do delta do Pó as autoridades estabeleceram serviços de vigilância a fim de reforçar as defesas do rio ante o perigo de inundações. A localidade de Prima Porta a dez quilômetros ao Norte de Roma, está submersa nas águas. Finalmente, uma forte ressaca assolou a costa que vai de Anzio a Civitavecchia, danificando as instalações de veraneio.

Ongania usa mão de ferro contra tensão da CGT

FP e TRIBUNA

BUENOS AIRES — O Govêrno argentino calçou luvas de ferro e aceitou um perigoso desafio com o movimento operário. Como era de prever, dada à extrema tensão que reinou nos últimos dias no setor sindical, foram quebradas tôdas as pontes para um acôrdo entre o Govêrno e a Confederação Geral do Trabalho.

A notícia oficial de severas sanções contra os organismos sindicais que não ajustarem suas atividades aos claros preceitos da lei das associações profissionais, marca uma nova posição do Govêrno Ongania, ante a constante ameaça de greves, parciais ou totais.

TENSÃO SINDICAL

Predomina a impressão de que desta vez, o Govêrno agiu impelido por diversas considerações, para não se esquivar a um choque total com os organismos sindicais que ameaçam decretar duas greves parciais, e diversas paralisações parciais em forma escalonada.

A tensão sindical, que se foi aprofundando até a publicação do comunicado da Secretaria do Trabalho havia provocado uma reunião do Conselho Nacional de Segurança organismo integrado por altos chefes das Fôrças Armadas.

A decisão do Conselho Nacional de Segurança (CONASE), no sentido de preservar a ordem e a segurança Nacional não deixa lugar a dúvidas ao fim que teria êsse desentendimento entre o Govêrno e os sindicatos.

Procurador de Nova Orleans diz que conspiração matou Kennedy

FP e TRIBUNA

NOVA ORLEANS — O procurador de Nova Orleans, Jim Garrison, afirmou que se organizou uma conspiração para assassinar o presidente Kennedy.

Para Garrison, não cabe a menor dúvida de que outras pessoas, além de Lee Oswald, estão implicadas no magnicídio de Dallas.

"Estamos de posse dos nomes daqueles que participaram da elaboração dos planos. Não estamos perdendo tempo e logo provaremos sua culpabilidade" — disse êle. Em seguida, Jim Garrison anunciou que serão detidas diversas pessoas e que muitas serão condenadas.

CONSPIRAÇÃO?

O procurador de Nova Orleans lançou uma ordem de detenção contra um "cubano dotado de fôrça física incomum e considerado perigoso". Acredita que o mesmo fazia parte de um grupo de cubanos que se achavam ocultos por trás de um cartaz de propaganda, na estrada pela qual passou o automóvel do presidente Kennedy, a 22 de novembro de 1963, no momento em que foi assassinado".

O jornal "States-Item", de Nova Orleans, que revelou a existência de investigações levadas a cabo pelo procurador Garrison, informou que êste fêz uma viagem a Miami, no ano passado, em janeiro, em busca do misterioso cubano.

Seus colaboradores lançaram-se à cuidadosa busca por tôda a cidade armados com uma fotografia que mostrava o cubano em questão ao lado de Lee Oswald em uma rua de Nova Orleans e distribuindo panfletos "Fair Play For Cuba".

Não se encontrou a menor pista dêsse cubano. Segundo certos rumôres, êle teria regressado a Cuba. Segundo outros, refugiou-se em pôrto Rico ou no arquipélagos das Baamas.

Interrogado durante entrevista concedida à imprensa sôbre o livro de William Manchester, "Morte de um presidente", em que o escritor afirma que Lee Oswald agiu sòzinho, Garrison, respondeu: "Manchester não estava presente no momento do assassinio Eu também não me encontrava lá, mas meu departamento empregou muito mais tempo que êle investigando o crime e estou convencido de que Manchester está equivocado". Interrogado sôbre o motivo pelo qual determinara as investigações em curso, Garrison afirmou: "Li o volumoso relatório Warren e fiquei com certas dúvidas. Para dissipá-las, empreendi uma investigação que me levou a algumas pistas".

O juiz Warren, presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos já afirmou, na sexta-feira última, que se absterá de qualquer comentário sôbre a investigação em curso em Nova Orleans. Outros dois membros da comissão Warren — Alen Dulles, ex-chefe do CIA e o senador democrata Richard Rusell — tomaram a mesma atitude.

Um quarto membro da comissão, o líder da minoria republicana na Câmara de Representantes, Gerald Ford, afirmou, em Washington: "Se o procurador dispõe de tais informações deveria comunicá-las ao ministro da Justiça, que, por sua vez, a transmitiria imediatamente ao presidente".

DIVERSÕES

Troféu Brasil de Natação

Botafogo é o campeão

O Botafogo ganhou o Troféu Brasil de Natação realizado na piscina do Fluminense, com grande margem de pontos sôbre o segundo colocado, o Corintians. A atração do programa foi o resultado obtido pelo nadador José Silvio Fiolo, que bateu os récordes sul-americanos dos 100 e 200 metros no nado de peito. Silvio Fiolo entretanto, não marcou ponto para seu clube, o Botafogo, por estar em período de estágio e sua participação se deu como avulso.

A colocação dos clubes que marcaram ponto, é a seguinte: 1.º lugar — Botafogo com 240 pontos; 2.º lugar — Corintians com 159,5 pontos; 3.º lugar — Flamengo com 106 pontos; 4.º lugar — Pinheiros com 71 pontos; 5.º lugar — União com 55 pontos; 6.º lugar — Português, com 54 pontos; 7.º lugar — Fluminense com 46,5 pontos; 8.º lugar — Vasco com 40 pontos; 9.º lugar — Guanabara com 33 pontos; 10.º lugar — Palmeiras com 18 pontos; 11.º lugar — Mogiano com 8 pontos; 12.º lugar — Portuguêsa com 2 pontos e 13.º lugar — Automóvel Clube com 1 ponto.

A disputa do Troféu Brasil de Natação realizou-se no sábado e domingo e os técnicos responsáveis pelo preparo da equipe brasileira, que irá aos Jogos Pan-Americanos de Winipeg, gostaram do índice atual dos nadadores brasileiros.

BRASILEIRO DE AMADORES

CARIOCAS 1 x GAÚCHOS 1

Os cariocas empataram com os gaúchos, ontem, no Mineirão, pela chave B do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amadores, mas ambos estão classificados para as semifinais. Os cariocas estão em primeiro na chave, com o saldo de seis gols e os gaúchos em 2.º, saldo de 5 gols.

PAULISTAS 3 x MINEIROS 0

Triunfo de categoria alcançaram os paulistas sôbre os mineiros, vindo a se classificar como os primeiros da chave A. Os mineiros precisam vencer amanhã a partida contra o Amapá (adiada da primeira rodada), a fim de passarem às semifinais.

FLUMINENSES 5 x PARANAENSES 1

Despediram-se do V Campeonato de Amadores, os fluminenses com uma boa vitória sôbre os paranaenses, que se apresentaram muitos fracos. Os dois times estão desclassificados e retornam hoje.

PERNAMBUCANOS 10 x AMAPAENSES 0

Vencendo com facilidade os amapaenses e de goleada, os pernambucanos estão agora na espectativa de um sucesso (na verdade, remoto), dêsse mesmo adversário, amanhã, contra os mineiros.

Cariocas nos Estados

Só o Flamengo venceu

BRASILIA (Especial para a TRIBUNA) — O Flamengo ganhou o troféu "Hugo Mosca", ao golear o Rabelo bicampeão de futebol de Brasília, por 5x0, em amistoso realizado na tarde de ontem, com tempo bom, ao contrário do Rio. Antes da partida, os jogadores do Rabelo receberam das mãos dos jogadores do Flamengo as faixas alusivas ao bicampeonato da Capital Federal.

O Flamengo recusou-se a jogar quinta-feira em Goiânia, contra o Vila Nova, quando ganharia a cota líquida de Cr$ 10 milhões, e segue hoje, às 11 horas, para Belo Horizonte. Nessa cidade enfrentará amanhã o Atlético Mineiro, na partida principal da jornada dupla, que terá na preliminar o jôgo pelo V de Amadores entre as seleções de Minas e do Amapá.

AMÉRICA 2 x MARINGÁ 2

Depois de estar vencendo por 2x0, um gol de Antunes no início do encontro e outro, do mesmo jogador, nos primeiros minutos da segunda etapa, o América cedeu o empate ao clube local, uma das fôrças do futebol do Sul do País.

BANGU 1 x BRASIL 1

O Bangu, campeão carioca de futebol, que em sua sua estréia em Sergipe havia sido derrotado por 2x0, jogando ontem no mesmo Estado, contra o Clube de Regatas Brasil, não foi além de um empate.

VASCO x AMÉRICA MINEIRO

Estava programado para ontem, em São Januário, um encontro entre o Vasco da Gama e o América Mineiro, porém as chuvas e a enchente impediram a realização do amistoso.

Sinaleiro vence fácil páreo bem dirigido por J. Pedro

Debaixo de um aguaceiro, o Jockey Club realizou a reunião de ontem, sendo em pista alagada as provas, cujos resultados, diga-se, agradaram.

Prova das melhores, a dos potrinhos sem vitória, ganha por Sinaleiro, que logo depois da partida assumiu o pôsto de honra e fugiu, ganhando com sobras, bem dirigido pelo J. Pedro.

A seguir apresentamos os resultados de todos os páreos.

1.º Páreo — 2.100 m — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 900,00.

1.º Crispin, I. Oliveira 52 — 19
2.º Gipso, J. Pedro F.º 53 — 60
3.º Cantilever, D. Mor. 58 — 21

2.º Páreo — 1.600m — Pista: AP. — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Alzon, P. Alves .... 52 — 68
2.º Gálio, A. Santos .. 52 — 31
3.º Bebeto, F. Per. F.º 52 — 60

3.º Páreo — 1.000 m — Pista: AP. — Prêmio: Cr$ 2.000,00

1.º Sinaleiro, J. P. F.º 56 — 13
2.º Coarasul, J. Reis .. 56 — 29
3.º Camury, J. Santana 55 — 50

4.º Páreo — 1.200 m — Pista: AP. — Prêmio: NCr$ 1.300,00

1.º Maipu, C. Morg. .. 57 — 45
2.º F. da Vila, D.P. S. 57 — 41
3.º Nauta, J. Borja .. 57 — 13

5.º Páreo — 1.900 m — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Imp. Ricardo, S. Sil 52 — 100
2.º Rangpur, J. P. F.º 54 — 25
3.º Disto, J. Res .... 52 — 153

6.º Páreo — 1.300 m — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.300,00

1.º Desatino, M. Silva 57 — 19
2.º Venuto, J. B. Paul. 57 — 30
3.º Fair Boy, D. Neto 57 — 82

7.º Páreo — 1.200 m — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Glaude, A. Santos 56 — 21
1.º Grenade, F. Esteves 56 — 103
3.º Séstria, J. B. Paul. 56 — 114
Houve empate no 1.º lugar.

8.º Páreo — 1.600 m — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Serein, J. Borja .. 56 — 97
2.º Balúca, F. Estêves 56 — 43
3.º Gironda, J. Mach. 56 — 41

9.º Páreo — 1.400 m — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1.100,00

1.º Extra-Dry, P. Alves 58 — 19
2.º Havel, R. Car., ap 51 — 30
3.º Rajan, J. Borja .. 56 — 79

Mov. das apostas — 182.114.000
Concursos — 12.442.220
TOTAL 194.556.220

Política Econômica

Produtores fazem balanço a Costa e Silva

NOENIO SPINOLA

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil reúne-se amanhã para um balanço da situação econômico-financeira do País, e, posteriormente, encaminhar sugestões ao futuro Govêrno. Empresta-se certa relevância a esta reunião, conquanto as Classes Produtoras tenham esgotado, em diversos documentos anteriormente remetidos ao presidente Castelo Branco e aos principais ministérios, todos os argumentos e tôdas as ponderações viáveis.

Dessa forma, o significado da nova reunião das Classes Produtoras parece mais político que reivindicatório pura e simplesmente, como aconteceu nas ocasiões anteriores. Deve-se levar em conta, por outro lado, que a Associação Comercial do Rio de Janeiro esforça-se por manter o poder de comando que elementos de natureza histórica deslocaram para outros setores.

INDÚSTRIA

No setor industrial, registra-se uma aparente tranqüilidade, não obstante o memorial que a direção da CNI considerou apócrifo, onde os autores acusam o processo de desnacionalização que continua e tende a se agravar à medida que o tempo passa. A "calmaria" do setor industrial talvez posse ser interpretada como uma expectativa quanto às diretrizes do futuro Govêrno e à participação do general Macedo Soares à frente da Pasta da Indústria e Comércio. Como quer que seja, há um crédito de confiança aberto ao futuro Govêrno, e isso suspende em parte a angústia que dominava os círculos empresariais, assíduos leitores da "folhinha" que êste jornal publica em sua primeira página.

NOVA BÔLSA

O corretor Marcelo Leite Barbosa foi eleito presidente do primeiro Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. A posse do Conselho de Administração realiza-se amanhã, dia 21, às 17 horas no auditório da BV à Praça XV de Novembro. O executivo da nova BV será o sr. Maurício Cibulares, e os planos de dinamização parecem excelentes.

MERCADO COMUM EUROPEU

O primeiro ministro francês, Georges Pompidou, recebido pela Associação dos Jornalistas Econômicos, voltou a abordar o problema da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Eis os pontos de vista franceses segundo Pompidou: "Torna-se difícil ser muito prolixo a êste repeito. Não dispomos ainda de todos os elementos que nos permitiriam fixar o futuro. Os srs. Wilson e Brown nos expuseram suas intenções, e constatamos uma mudança radical na posição de princípio da Grã-Bretanha. Desconhecemos as conclusões a que chegaram os nossos parceiros. Seja como fôr, para todos esta matéria requer reflexão. Só nos resta aguardar os resultados da ação do govêrno britânico". Pompidou abordou ainda problemas relativos a investimentos estrangeiros e a questões monetárias internacionais.

Quanto aos investimentos estrangeiros, mostrou-se menos hostil à questão, tanto mais que o problema é o da distância entre a necessidade de investimentos e os meios de satisfazê-la. Obarva Pompidou, porém que o investimento estrangeiro pode criar uma dificuldade se provocar um afluxo de divisas em quadro de superavit.

ACESITA

Está beirando o escândalo de grandes proporções a venda que se anuncia da ACESITA à AMFORP. Diversas vêzes referimo-nos nesta coluna às tentativas de liquidação de emprêsas nacionais (em particular, as controladas pelo Estado) e agora, neste fim de govêrno, tudo indica que os passos neste sentido estão se tornando mais rápidos. As notícias que se tem dão conta de um plano para transferência a capitais estrangeiros não apenas da FNM e da ACESITA, mas ainda da COSIPA e da COSIGUA.

No caso ACESITA, a venda da emprêsa pelo valor de cotação em Bôlsa das suas ações — pôsto de lado o grave prejuízo para a economia do País que significa por si só a transferência para estrangeiros do contrôle de uma indústria vital como é a de aços finos — beira o mais absurdo dos absurdos. Em dólares, o negócio significaria comprar com cêrca de US$ 18 milhões um patrimônio avaliado em mais de US$ 230 milhões (mais de 460 bilhões de cruzeiros velhos).

São os primeiros sintomas de caráter visível das incursões dos dólares pagos pelo Govêrno brasileiro ao grupo AMFORP, cujo ferro velho adquiriu. Aliás, no setor privado já se comenta que houve ingresso maciço dos dólares da AMFORP em algumas emprêsas comerciais atacadistas e mesmo varejistas. Por outro lado, futuros consórcios anunciados para breve por elementos do Govêrno têm a direta interferência do "capital estrangeiro" gerado por um Decreto do marechal Castelo Branco, e aqui mesmo levantado.

ECONOMIA TCHECA — O atual Plano Qüinqüenal Tchecoslovaco, iniciado em 1966, estabelece que a indústria se mantém como o ramo decisivo da economia do País devendo contribuir, em 1970, com cêrca de 68 por-cento da renda nacional realizada. A maior parte da produção industrial tchecoslovaca destina-se à exportação e aos investimentos e reparações gerais. Durante o qüinqüênio prevê-se um aumento de 37 por cento nas exportações de produtos industriais e de 30 por-cento nos investimentos e reparações gerais.

As mudanças estruturais a serem efetuadas até 1970 caracterizar-se-ão, sobretudo, pelo desenvolvimento preferencial da indústria química, calculando-se um crescimento de 50 por-cento no volume de sua produção em relação a 1965. A indústria química, em 1970, concorrerá com cêrca de 10 por-cento da produção industrial global, estabelecendo-se, desta forma, a base para a quimização gradual de tôda a economia.

Quanto à fabricação de máquinas, cujo aumento previsto é de 43 por-cento, abrangerá, em 1970, um têrço da produção industrial global. Seu desenvolvimento será concentrado principalmente, na ampliação da produção de máquinas-operatrizes, máquinas para as indústrias têxtil, de couro, alimentar, de construção, de caminhões de rolamentos, de bombas, de aparelhos para regulagem e automatização, etc.

Entre os dias 3 e 13 de maio próximo realizar-se-á em Caracas, Venezuela, uma exposição de produtos industriais tchecoslovacos. A mostra, que se instalará no Palácio Industrial, compreenderá aparelhos de medição, telefones, bombas de água, motocicletas, tratores, freezers, tornos, modelos de estabelecimentos industriais completos e outros artigos destinados à exportação.

Enchentes trazem luto e dor à GB

Mais uma vez as enchentes trazem a dor e o luto à Guanabara, cujos efeitos atingem principalmente morros e favelas, sacrificando lares e vidas.

As chuvas que quase ininterruptamente, desde o início da noite de sábado, caem sôbre a cidade, vem ocasionando deslizamentos de barreiras e desmoronamentos cujo número de vítimas é ainda impossível precisar.

Os soldados do Corpo de Bombeiros atenderam, no espaço de pouco mais de 24 horas a quase 500 chamadas, salvando centenas de vidas e efetuando a tarefa de tirar de sob os escombros os cadáveres dos muitos que não se salvaram.

Infelizmente, as visões dramáticas das enchentes, dos desabrigados e dos mortos vão entrando na rotina da paisagem dos temporais do Verão carioca, graças à omissão de um govêrno que só existe para os eventos oficiais e que não possui o mínimo sentido de previsão para salvaguardar o povo, efetuando as obras de que necessita o Rio para que possa enfrentar sem luto e sem dor a violência de suas chuvas.

O carioca passou a temer as chuvas de Verão como os italianos temem a erupção do Vesúvio e os chilenos os aluviões dos Andes. E as ruas de água e lama no fim da semana que passou permanecem em lama e água nesta segunda-feira, enquanto o Serviço de Meteorologia prevê novas e violentas chuvas, o que torna imprevisíveis os efeitos do temporal, os prejuízos causados e o número de mortos e feridos.

E lá no Palácio Guanabara, o sr. Negrão de Lima prossegue em reuniões com as figuras de seu secretariado, mandando divulgar pelas emissoras de rádio e de televisão que "deu muita sorte" e que "provàvelmente funcionaram as medidas preventiras (?) determinadas por seu govêrno porque os efeitos do temporal não foram tão graves como em janeiro de 1966".

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

COBERTURA

Heron Domingues e a sua TV-Continental estão de parabéns. Foi realmente formidável a cobertura jornalística que fizeram na noite de sábado, quando desabou mais um temporal pela cidade. No vídeo apareciam não só os "flashes" dos danos causados, mas também o serviço de informações e reportagens feitos da própria redação do seu jornal. Acredito que essa grande cobertura jornalística tenha batido o recorde de audiência do horário.

NA SEXTA-FEIRA

Pedro Paulo e Lourdes Bulcão receberam para jantar em Petrópolis. Vinho francês, uisque escocês, comida divina (Pedro Paulo é um famoso "gourmet"), orquestra, "crooner" e Nanai ao violão. Entre outros que lá estavam: os Athayde Lopes, os Santos Badhour, Daniel Tolipan, Gisa e Renato Graça Couto, Lisa e Gastão Veiga.

NO SÁBADO

No sábado foi a vez de Sônia e Luiz Fernando Sêco em Castelo. Eram ao todo 130 pessoas. No meio da noite faltou luz, mas ficou muito a propósito com a iluminação tôda na base de velas. Faltou música, mas foi providenciado um gravador de pilha. Houve batucada e até um princípio de carnaval. A festa foi até às 5 da matina, mas quando alguns se retiravam, viram que não podiam tomar a estrada União Indústria, que foi invadida pelo Piabanda, e voltaram para o Castelo, onde Sônia e Luiz Fernando providenciaram camas e quartos para mais de vinte pessoas. Ontem, às duas horas da tarde, ainda se viam senhoras elegantes de palazzos pijamas voltando para suas respectivas casas. Presentes: Tereza de Souza Campos em mousseline estampada, duas peças e deixando aparecer a barriga; Lourdes Catão de verde e dourado, etiquêta Guilherme Guimarães; Gilda Saavedra de estampado; Lêda Ribeiro de bali estampado; Lilian Xavier da Silveira de longo reto e também estampado; Gilda Müller com etiquêta José Ronaldo verde de florões azuis; Helena Gondim de bali de jersey em losangos coloridos; Maria Cândida Souza Campos muito bonita de longo com gola alta; Lêda Lage usava provàvelmente o conjunto mais caro da noite, um Pucci de calças estampadas e blusa também estampada e tôda rebordada. E mais os casais Brum Negreiros, Roberto Moura, José Pedreiras de Freitas, Franzio Salles, Robert Singery. Também têve bolinho de velas para Marize Miranda Freitas.

Como já foi noticiado anteriormente o jantar era oferecido a Maria Henriqueta e Severo Gomes, que estava muito elegante, lançando camisa esporte enfeitada de babadinhos.

ENCHENTE

A enchente que aconteceu no sábado ocasionou o maior rebuliço na cidade. Julietinha e Vavau Aranha, que iam jantar em casa de Carmem e Tony Mayrink Veiga, tiveram que saltar pela janela do carro, depois de ficarem presos mais de duas horas. Maria Urbana e Hélio Peregrino ficaram apavorados com a pedra que ameaçava cair atrás de sua casa, tentaram chegar até a casa de Nélson Rodrigues, mas não conseguiram e ficaram mesmo naquele hospital da Rua Jardim Botânico. Darcy e Dagmar Monteiro ficaram presos durante horas em plena rua São Clemente. Rubem Amarante, que é diretor da Policlínica de Botafogo, fazia apelos na televisão, pois uma pedra danificou a sala de cirurgia da referida policlínica.

NOÇÃO DE ETIQUETA

Quando você tiver amigos hospedados em sua casa e fôr convidado para um jantar, é preciso avisar à sua futura anfitriã e pedir licença para levar seus hóspedes. Isto é regra básica de etiqueta, mas que infelizmente não tem sido seguida por muitas pessoas.

Glorinha Pereira da Silva e Leda Ribeiro em recente acontecimento social.

GIRO Ziraldo e Luiz Jasmin estão desenhando estamparias para a Rhodia. O pintor Jasmin já entregou alguns desenhos que são realmente sensacionais. ★ Cada dia se come pior no "La Palette". É uma pena que num lugar tão simpático se sirva comida tão ruim. ★ E por falar em restaurante, os mais assíduos frequentadores do "Le Relais" são os membros da peça "Oh! Que Delícia de Guerra". ★ Raul Brunini está em Brasília procurando casa para morar e colégio para seus filhos. Mas o negócio não está nada fácil. ★ Vitorino Freire embarca hoje para a Europa. Vai buscar sua mulher, que foi recentemente operada. Infelizmente seu estado não é nada animador. ★ Será na quarta-feira a estréia de "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta", no Mini-Teatro. ★ A colunista Nina Chaves (não tem o "e" mesmo) vai receber o título de cidadã carioca, hoje, na Igreja dos Capuchinhos. ★ Eunice e Lolô Bernardes receberam para drinks Madeleine e Renato Archer. Mirian Alaiz e Neisinho Baptista eram alguns de seus convidados. ★ Os artistas de "Pindura Saia" ameaçam fazer greve. Não recebem há muito mas souberam que alguns membros do elenco (os mais privilegiados) já sentiram o cheiro do tutu. ★ Hoje reunião de artistas e intelectuais no Teatro Municipal. Quem está convidando é Pascoal Carlos Magno. ★ Eu heim! Imaginem que o travesseiro do toureiro El Cordobes vai ser vendido por duzentas mil pesetas. Que pena que eu não seja tão famosa. ★ Eliana e Booker Pitmann embarcam na quarta-feira para Munique. ★ Myrthes Paranhos está preparando nôvo curso de cozinha. As inscrições já estão abertas. ★ Glorinha e José Ronaldo Pereira da Silva estão recebendo os amigos aos domingos. Acham um dia cacete, que ninguém tem nada para fazer e convidam para uma cerveja, aliás geladíssima. ★ Carmem e Tony Mayrink Veiga receberam sábado para jantar e cinema. Mas pouca gente conseguiu chegar até lá.